Cinearte

Marie Prevost

ANNO II N.
Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 19
Preço em todo o Brasil — 1

Nº 4711.
As novas estrellas no firmamento
Perfumes preclaros
"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro
PREÇOS:
Rs. 13$000
" 16$000
" 20$000
" 32$000
A' venda em todas as boas Perfumarias
LOTION
D'EAU DE COLOGNE
Nº 4711.
GLOCKENGASSE Nº 4711
Agentes geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.

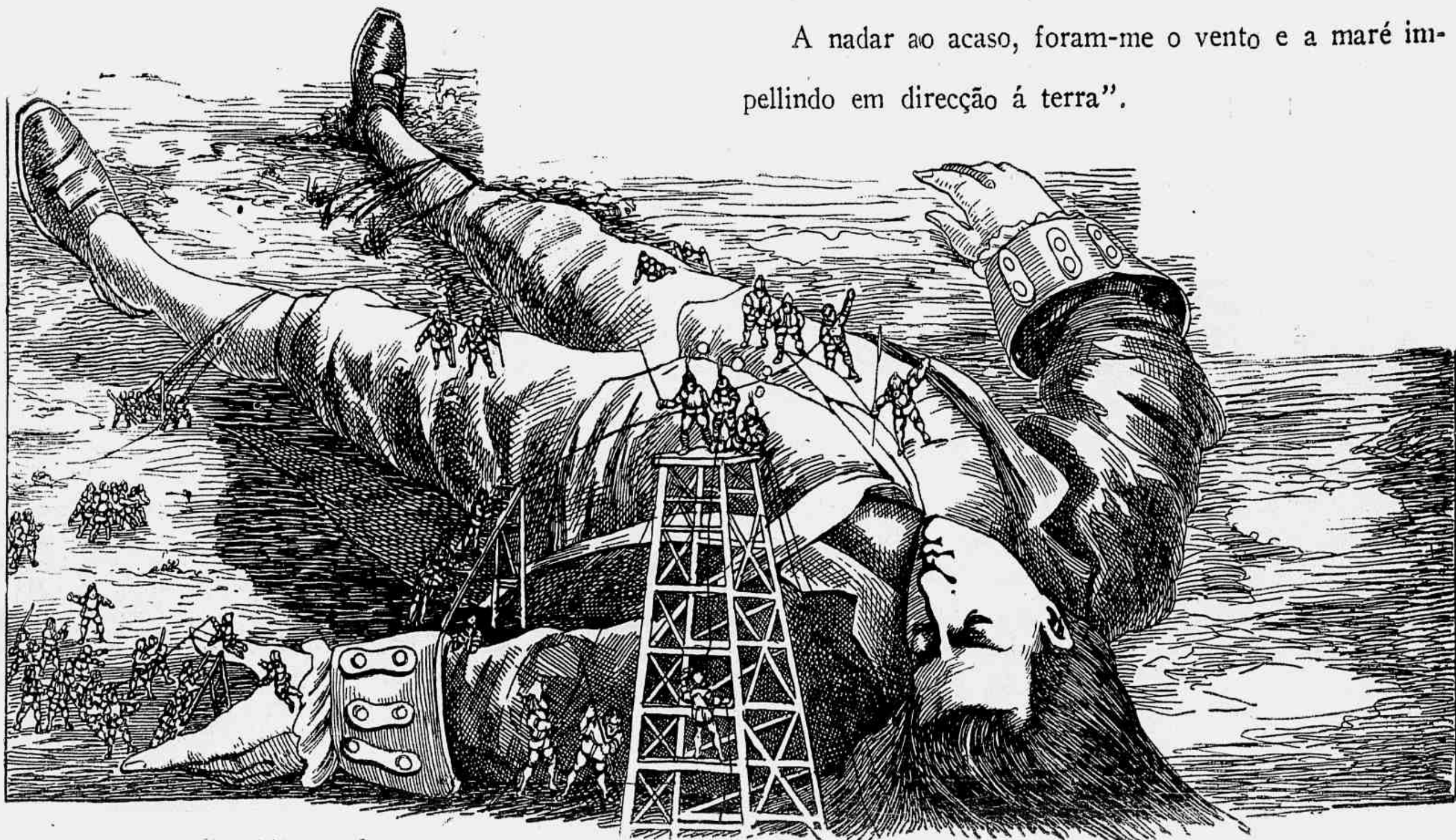
AS VIAGENS MARAVILHOSAS DE GULLIVER

A linda narrativa de J. Swift, Viagens maravilhosas de Gulliver — tão cheia de emocionantes lances, de peripecias empolgantes, é literatura sempre nova, sempre de encanto maior para a infancia de todos os tempos. Collocar essa leitura agradavel ao alcance de todas as creanças, acompanhada de illustrações primorosas e especialmente feitas por emerito artista do lapis foi a resolução da empreza editora d'*O Tico-Tico*, o esplendido semanario infantil que tão bem se impoz como auxiliar na cultura da infancia.

O Tico-Tico, de 28 do mez corrente em deante, publicará as *Viagens Maravilhosas de Gulliver*, cujo inicio vae a seguir:

"Meu pae, que era um modesto proprietario na provincia de Nottinghan, tinha cinco filhos.

Quanto eu tinha quatorze annos fui para o collegio Emmanuel, de Cambridge, onde estive até os dezesete annos. Tempos depois meu pae poz-me a praticar com Mr. James Bates, eminente cirurgião de Londres. Dediquei-me em seguida a aprender pilotagem e os ramos das mathematicas mais necessarios aos que se destinam a andar embarcados, pois imaginava ser essa carreira, de futuro, minha vida. Depois fui cirurgião do navio *Andorinha*, no qual andei tres annos com o capitão Abrahão Panell em varias viagens ao Levante. Caseime e ainda fiz depois muitas viagens. Não fui feliz na ultima. Embarcámos na fragata *Antilope*, que estava fundeada em Bristol, a 4 de Maio de 1699 e a viagem foi, a principio, sem contratempos. Mas, depois, indo nós em demanda das Indias Orientaes, apanhámos uma tormenta que nos arrojou para nordeste de *Van-Diemen*. Da tripulação haviam morrido doze homens, por excesso de trabalho e máo sustento. A 5 de Novembro, tendo escurecido o tempo, divisámos um cachopo que já não distava do navio mais de uma amarra e, sendo muito forte o vento, fomos sobre elle, ficando o navio encalhado. Eu e cinco companheiros saltámos depressa numa lancha e, á força de remos, conseguimos fugir do penedo e do barco. Andámos assim cousa de tres leguas, até que, mortos de cansaço, cahindo-nos os remos das mãos, nos vimos á mercê das ondas e da rija nortada, que logo virou a lancha. Ignoro qual tenha sido a sorte dos meus companheiros. Penso que nenhum escapou.

A nadar ao acaso, foram-me o vento e a maré impellindo em direcção á terra".

RUTH TAYLOR TINGIU O SEU TRAJE DE BANHO, COM "T I N T O L"

Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na côr de carne, temos obtido perfeita elegancia e fórma impeccavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.

Illustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

NOIVAS

LINHO BELGA

Cambraias de linho
Opala Suissa

Importação directa das melhores fabricas

Preços excepcionaes

CATRAN IRMÃOS

Largo da Carioca, 10 - 1°

Junto á A NOITE — Tel. C. 5396

Feito á base de essencia de *E U C A L Y P T O*

PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabellos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande especifico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a côr natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A **Loção Brilhante** age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. E' um especifico approvado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recommendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe póde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado especifico capillar.

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

Ja não tem cabellos brancos
REJUVENESCIDA COMPLETAMENTE

V. Exa. sabe perfeitamente que os cabellos brancos envelhecem; que essas fibras prateadas que gradualmente vão cubrindo sua cabelleira, quitam-lhe belleza? Por que não os combate?

Hoje não ha nada tão facil como devolver ao cabello canoso sua primitiva e original côr: — louro, castanho ou preto — usando pelas manhãs, ao pentear-se, a

Agua de Colonia Hygienica "CARMELA"

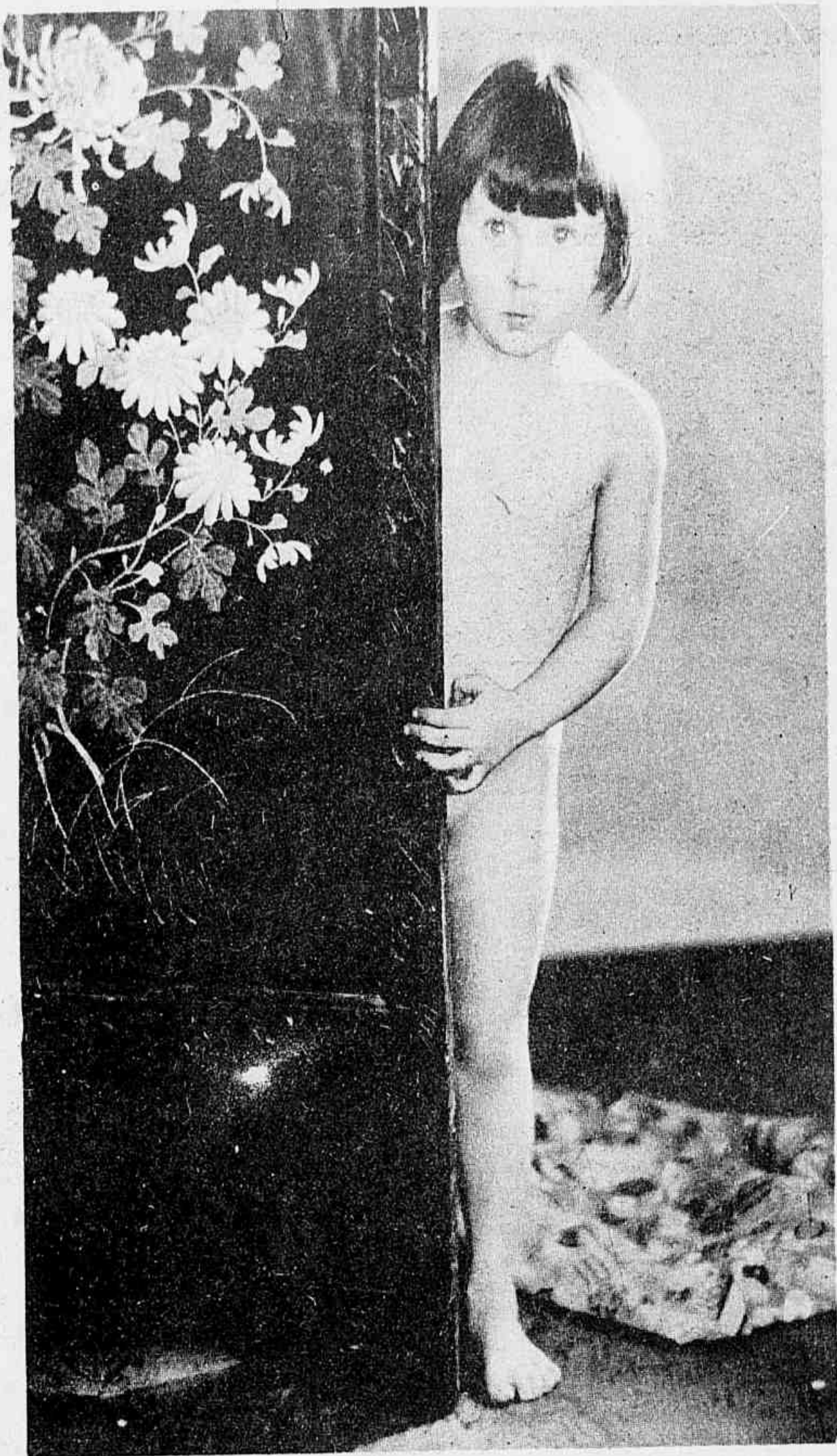
Aos poucos dias notará V. Exa. como seus cabellos brancos começam a desapparecer, recobrando sua côr natural.

EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS.

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua V. de Itauna nº. 65 — J. L. CONDE & Cia. — RIO DE JANEIRO

IMPORTANTE. — Participamos que, em nosso escriptorio, distribuimos lindos e variados BRINDES em troca de Vidros vasios de "CARMELA".

MARY ANN JACKSON

Fim de anno.

A occasião é propicia para uma vista d'olhos retrospectiva; foi bom ou máo esse periodo decorrido? representou um progresso ou um retrocesso?

A bem dizer, 1927 não foi dos annos de grandes novidades.

Tirante a tentativa mallograda da Metro Goldwyn de proporcionar-nos grandes espectaculos cinematographicos, o inicio da construcção do novo Pathé entre os outros "elephantes brancos" e a passagem de uma meia duzia de films, na realidade bons, em que pese á sumiticaria da critica do meu amigo A. R. que para dar 10 a uma producção é mistér que ella não tenha o minimo defeito e que, parece-me, nunca classificou com 12 pontos fita nenhuma, porque nenhuma attinge á suprema perfeição, tirante isso, o anno cinematographico correu sem incidentes de monta, no eterno ramerrão dos diz-que-diz-ques, os exhibidores mais attentos as producções dos visinhos do que ás proprias, aos negocios dos collegas do que aos seus, a repetição emfim sem alterações de vulto do que se vem pensando desde que o cinematographo foi se introduzindo em nossos habitos.

O Cinema nacional continua a luctar, consumindo-se em esforços isolados, aqui, ali e além, combatido pelo desanimo, de mãos dadas á má vontade dos que podiam auxilial-o em suas iniciativas.

Os negocios cinematographicos desenvolvem-se, tanto que o mercado brasileiro começou já a ser encarado como dos melhores, pelos productores. De facto, pelo interior alastram-se as casas de exhibição e nas capitaes multiplicam-se os salões em que o publico, sem sacrificios de sua commodidade, como outr'ora decorria, póde vêr os films de sua predilecção.

Nesse ponto, S. Paulo vae levando as lampas ao Rio de Janeiro.

E por isso mesmo muitos dos films que vêm para o Brasil lá são estreados e não nesta capital, como nos annos anteriores; só os vemos em segunda mão, por vezes semanas decorridas após a estréa.

E' natural que isso se dê, pois S. Paulo é uma grande cidade, em muitos pontos superior á nossa; em materia de exhibição cinematographica pode darnos aproveitaveis exemplos. Possue Cinemas muito superiores aos nossos, com maior capacidade e em sua direcção ha elementos como "Quadros" v. g. que mettem todos os nossos gerentes num chinello.

Estes (os gerentes e não os chinellos) é que não variaram lá muito. A mesma orientação viciada, a mesma mentalidade acanhada, infensa a todo progresso, a toda idéa nova; rigidamente tradicionalistas, de Anno Bom a S. Sylvestre, repetem dia a dia, o que fizeram no anno anterior.

Tambem quando um se atreve a querer introduzir uma novidade no negocio, levanta-se logo um élo de protestos indignados e de criticas descaridosas.

E ficam todos, em baixo, nariz no ar, a esperar que o audacioso caia e quebre o pescoço para lhe coaxarem o classico — "bem-feito!" "não se mettesse a sebo!"

A classe continua desunida. O fisco rejubila com isso e augmenta as taxas.

O exhibidor geme e augmenta os preços das entradas, que já attingiu ao excesso.

As orchestras ficam a perder de vista das dos estabelecimentos congeneres paulistas.

Mallograda a tentativa da Metro Goldwyn que nos proporcionou uma visao de verdadeiro espectaculo cinematographico, com bôa musica e adequada, excellente apresentação, voltamos ao systema dos espectaculos mixtos com numeros de circos de cavallinhos ou patacoadas theatraes (?!) que fazem fugir, espavorida, a clientela.

Esta revista que aspira ser a representante legitima, a mais autorisada da cinematographia entre nós, graças á absoluta independencia que sempre guardou e a liberdade de critica que sempre se reservou, durante o anno soffreu varios melhoramentos. Uma viagem á Norte America feita por um dos seus directores resultou efficassima, pois, della derivou uma série de providencias que nos permittiram ampliar nosso serviço informativo, constituindo correspondentes especiaes nos grandes centros de producção.

Se mais não fazemos é que o méio ainda não comporta. Entretanto, devemos confessar que muito satisfeitos ficamos por sentir que o publico comprehendendo a grandeza do nosso esforço tem amplamente correspondido aos desejos que empregamos por bem servil-o.

O conceito de que gosa "Cinearte" aqui e fóra daqui é uma prova frisante de que a nossa orientação sinceramente honesta, firme e decidida em prol da cinematographia tem sido bem comprehendida.

Pelo que nos diz respeito, marcamos o anno de 1927 com uma pedra branca.

Vamos ver agora o que nos proporciona 1928.

Gertrude Olmstead será a heroina de Richard Dix no seu proximo film para a Paramount e Clyde Cook foi incluido no elenco de "Trelawney of the Wells", de Norma Shearer para a M. G. M.

J. G. Blystone é o director de "Sharpshooters", da Fox, com George O'Brien, Lois Moran e Gwen Lee nos papeis mais importantes.

Frank Capra já iniciou a filmagem de "So This Is Love", o film inicial de Viola Dana para a Columbia.

Margaret Landis, irmã Cullen Landis, foi incluida no elenco do corrente film de Norma Shearer, que Sam Wood dirige para a M. G. M. Ralph Forbes, Bert Roack, Dore Davidson, Tenen Holz William Bakewell e Della Peterson tomam parte.

Lewis Stone, Donal Keith e Marceline Day são as figuras mais importantes do "cast" de "Freedom o' the Press", que George Melford está dirigindo para a "U"

Foram suspensas as negociações em torno da filmagem de "The Last of Mrs. Cheney", de Gloria Swanson, em vista de ter terminado o contracto dessa estrella com a United Artists. "Sadie Thompson", sob a direcção de Raoul Walsh, marcou o termo do seu contracto. Gloria foi a New York conferenciar com Joseph Schenck Caso nada fique decidido nesse encontro a marqueza assignará um contracto com De Mille.

Jane La Verne roubou o film "That's My Daddy" de Reginald Denny.

Cinema Brasileiro

LUIZ SOROA E O GALÃ DE "BRASA DORMIDA" DA P. BRASIL FILM

A BENEDETTI-FILM PRODUZIRA' "BARRO HUMANO"

"Barro Humano" não é mais do **Circuito Nacional dos Exhibidores**, estando os direitos de producção entregues doravante á **Benedetti Film**.

Não trata, esta modificação, de nenhuma dissensão entre os productores, como pode parecer á primeira vista, sendo puramente uma questão de orientação.

Conforme fôra resolvido primeiramente, o C. N. E., tinha por base a confecção de films de enredo, o que passou a realizar não ha muito, após a filmagem das vencedoras do celebre "Concurso de Rainhas".

Começada assim a filmagem de "Barro Humano", primitivamente intitulado "Mocidade", segundo uma deliberação do conselho fiscal do C. N. E. ficou resolvido adiar a filmagem para mais tarde, devido a certos motivos de ordem particular.

Como não seria mais possivel transferir para prazo indeterminado uma producção já começada, a menos que se perdesse todos os esforços já empregados para reunir um elenco tão perfeito de artistas, e um conjuncto de elementos tão aproveitaveis, Paulo Benedetti, como productor independente de "Gigolette" "Dever de Amar" e "Esposa do Solteiro", apezar de presidente do C. N. E., resolveu que continuasse a producção de "Barro Humano" sob a marca de **Benedetti Film**.

Este gesto de Paulo Benedetti, além de mostrar o espirito sincero com que se empenhou na luta para implantar definitivamente o Cinema Brasileiro, serve para mostrar tambem quaes os elementos que podemos contar para o seu successo.

A proposito de "Barro Humano", a **Phebo Brasil Film** de Cataguazes, assim que soube da resolução de desistencia da sua filmagem pelo C. N. E., offereceu-se tambem para financiar a sua confecção, apresentando deste modo, conjunctamente com "Brasa Dormida", e ao mesmo tempo, duas producções de enredo, que muito promettem.

Entretanto, isto não impede que ambas as producções fiquem terminadas conjunctamente, para iniciar a temporada cinematographica do proximo anno.

Deixamos para mais tarde algumas considerações a proposito de C. N. E....

MORPHINA DA U. B. A.

"Morphina", producção da União Brasil Artistica de S. Paulo, já está quasi concluida.

A scena dos bailados, uma das ultimas a ser filmada impressionou bem aos assistentes convidados especialmente para apreciar-a.

Ainda não conhecemos a historia desta producção nos seus completos detalhes, mas esperamos que o emprehendimento de Nino Ponti, F. Madrigano e A. Medeiros, seja de utilidade para o nosso Cinema, e que não fique só nisso, pois, precisamos muito de pessoas que tomem a serio a nossa filmagem, com resoluções honestas e sinceras.

Continue a U. B. A. nos seus propositos de lutar pelo Cinema Brasileiro e estaremos sempre ao seu lado, prestando todo o nosso auxilio.

NOVA EMPREZA?

Fundou-se em S. Paulo uma nova empresa cinematographica A. C. A. Film, composta exclusivamente de amadores. Esta communicação que nos foi feita por um dos seus elementos, Antonio Caldas, nada mais adianta sobre os trabalhos da nova empresa, da qual esperamos maiores informações. Pode-se contar com a A. C. A.?

"AMOR QUE REDIME" JA COMEÇOU

A 12 do corrente iniciou a Ita Film de Porto Alegre, a filmagem de Amor que Redime", original de E. C. Kerrigan.

Esperamos que o director de "Soffrer para Gozar", "Corações em Supplicio" e parte de "Quando Ellas Querem", apresente realmente um trabalho de valor, pois, esta opportunidade agora terá de o rehabilitar ou riscar seu nome da nossa filmagem, para sempre.

GUARANY-FILM

A Guarany Film, continua em actividade... Quer dizer, continua fazendo cavação.

A de agora são aspectos da inauguração do monumento do café. Quando farão um film de enredo?

EM CAMPINAS

Fundou-se em Campinas a Imperial Film, que segundo nos consta é uma das taes escolas... Mas ainda haverá pessoas que se deixem levar nestes verdadeiros centros de exploração.

FILMS QUE NÃO ADIANTAM

Emquanto pelo interior de Minas Geraes, em cidades como Cataguazes e Pouso Alegre, apparecem elementos de valor trabalhando pelo bom e verdadeiro Cinema, em Bello Horizonte nada se faz senão films que nada adiantam, cavações que só servem para desprestigiar o muito que se tem feito de util.

"Minas Antiga", é uma destas pelliculas albuns, confeccionadas pela Bonfioli Films, sem nenhuma utilidade, e quem sabe se até não foi financiada pelo governo, que em assumptos de Cinema não sabe distinguir o que realmente interessa e tem utilidade.

Precisamos acabar com isto, o que o Brasil precisa é de films pesados, através dos quaes, ahi sim, se possam mostrar o que estes albuns pretendem apresentar, na melhor das intenções...

Porque razão não faz a Bonfioli Film, o "Cantico da Primavera", promettido desde 1925, em vez de procurar desmoralizar nossa filmagem?

Se não tem coragem para enfrentar todos os entraves que surgem para os que procuram produzir mesmo cousa aproveitavel, é prefçerivel então não fazer cousa alguma a rodar manivela como tem feito. Demais, no Brasil não faltam officios para quem quer trabalhar, pois sempre é preferivel exercer qualquer um officio desde que seja honesto, a ser operador de cavações.

MEDALHÃO "CINEARTE"

Está de parabens a cinematographia brasileira. O medalhão que "Cinearte" ordenou ao gravador Adalberto Mattos já se encontra em bronze, devendo ser xposto ainda este mez para que os productores de films nacionaes possam ver o premio que lhes é destinado.

(Do "Para Todos" de 17 do corrente.)

UNIÃO FILM

Foi fundada em Porto Alegre uma nova empresa productora, a União Film, que pretende iniciar em Abril do proximo anno a filmagem da sua primeira producção, intitulada "Lutando pelo Amor".

Como os dirigentes da nova empresa pretendem vir a esta capital adquirir material indispensavel para filmar, esperamos que nos visitem, para maiores esclarecimentos.

Fazer Cinema não é brincadeira. Precisamos de esforços mais organisados.

SCENA DO FILM "MORPHINA" DA U. B. A.

UM FILM INUTIL

José Nelli ou Armindo Martins que têm escriptorios por baixo do Cine Theatro Pery em Ilhéos, Bahia têm feito publicar um annuncio no "Pequeno Jornal" da cidade, que convidando os fazendeiros, industriaes e commerciantes locaes para collaborarem num film de cavação que o governo do municipio pretende mandar subvencionar.

Positivamente precisamos ter um ministro de Cinema como Will Rays na America, afim de acabar com estas explorações.

VERA-CRUZ FILM

A Vera-Cruz de Recife continuará em actividade no proximo Anno. Ao que parece, Ramon de Azevedo, nome conhecido nos meios thaetraes, foi convidado para dirigir um film a se iniciar em Janeiro proximo, que será uma das suas novellas de maior successo. A proposito, estão sendo consideradas "Um Erro de Justiça", "Desafiando a Morte" ou "Nas Tempestades da Vida".

Qualquer que seja a historia escolhida, esperamos que R. de Azevedo não a ponha em scena antes de devidamente scenarisada pois um dos maiores defeitos dos films nacionaes tem sido justamente a ignorancia do **scenario**.

"UM DRAMA NOS PAMPAS" NO RIO

Armando Torres, gerente da Pampa Film, virá breve ao Rio, afim de trazer seu film "Um Drama nos Pampas", com o qual pretende concorrer ao medalhão do "Cinearte".

PRODUCÇÃO DA LIBERDADE

A Liberdade Film, productora de "Dansa, Amor e Ventura", mudou-se para a Rua Coronel Suassuna 491 em Recife mesmo.

Motivou esta mudança o progresso da nova empresa que teve necessidade de ampliar suas installações em vista da capacidade de producções que pretendem apresentar em 1928.

"Veronica", a proxima producção começará a ser filmada já no novo studio, após a refilmagem de "Aitaré da Praia", romance muito popular em todo o Norte e que tanto agradou. Aliás, todo o negativo já foi adquirido á João Pedrosa, antigo proprietario da Aurora Film, que com a falta de Gentil Roiz e a sahida de Jota Soares, retirado agora á vida privada, talvez não seja mais reaberta.

Das novas installações do estudio, consta mais alguns reflectores para facilitar a filmagem de interiores, assim como foi augmentado o numero de rebatedores.

Entre os novos elementos está Pedro Neves, o "Heroe do Seculo XX", que talvez muito em breve se apresente numa comedia de successo sem descurar a publicidade da Liberdade Film, da qual tem a direcção da parte photographica, e Luiz Maranhão, esperançoso elemento, definitivamente ingressado no nosso Cinema.

Luiz Maranhão que tem trabalhado muito pelo nosso theatro, de ha muito que é profundo admirador da nossa filmagem, tendo mesmo percorrido varios dos nossos centros productores, mantendo relações de amisade com muitos dos nossos melhores e mais esforçados elementos.

Foi quando da sua ultima estadia em S. Paulo, que resolveu abandonar o theatro pelo Cinema, tendo sido elle quem escolheu os artistas de "Gigi", inclusive Yolanda de Maio, que ingressou nos films pela sua mão, e no qual emprestou tambem, seu proprio concurso, representando aquelle caipira que apparece ébrio em varias scenas, cantando modinhas ao violão.

Dentro em breve, será tambem organisado um Concurso Photogenico para a escolha de artistas de ambos os sexos, entre os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

O certamen será nas bases de um identico feito pela Fox, excepto na parte referente a contractos e no criterio dos seus dirigentes, que serão pessoas de idoneidade que não os José Matienzos e Paul Iranos...

Caberá ao "Cinearte" a apuração final dos vencedores, que espera seja coroado de exito os esforços da Liberdade Film.

Está scenarisando "Veronica" Ary Severo, estando a direcção ainda a seu cuidado e de Luiz Maranhão, sendo que Edson Chagas tomará conta da parte technica de photographia e laboratorio.

Quanto á "Dansa, Amor e Ventura", ainda esperamos assistir no proximo anno, a menos que seja para se avaliar do progresso entre as diversas producções que a Liberdade ainda ha de apresentar, contando como conta, com pessoal interessado no progresso do nosso Cinema.

Jota Soares, Euclydes Jardim e tantos outros esforçados lutadores do nosso Cinema bem podiam juntamente com Pedrosa, levantar a Aurora Film. Nos já tinhamos tanta esperança em "Scenarios da Vida"...

O GUARANY EM RECIFE

O "Guarany" da Capellaro Film rendeu sete contos em Pernambuco, tanto quanto super-producções como "Irmã Branca", "Viuva Alegre" e "10 Mandamentos". Os films de linha commum não chegam a dois contos... e depois digam que ninguem vê os brasileiros.

THESOURO PEDIDO EM J. DE FORA

"Thesouro Perdido" foi exhibido em Juiz de Fora com grande successo. O proprietario do Cinema, em vista disso telegraphou a Humberto Mauro nos seguintes termos:

"Thesouro Perdido" passado aqui agrado geral. Não desanimem futuras producções. Parabens."

Tambem "Vicio e Belleza" foi reprisado no Ideal Cinema de Recife com uma frequencia extraordinaria

BRASA DORMIDA JA' COMEÇOU!

A Phebo Brasil Film já iniciou a filmagem de "Brasa Dormida". Será actor principal desta producção um novo artista completamente desconhecido no meio. Luiz Soroa que faz sua estréa neste film, é um "fan" do nosso Cinema, que tem agora sua opportunidade.

A FILMAGEM EM RECIFE

Acabavam de soar duas horas da tarde no carrilhão do "Diario de Pernambuco". Eu tinha pois, até ás quatro, duas horas livres... mas como aproveital-as?

Foi cousa de um instante tomar uma resolução: resolvi dedical-as em beneficio dos leitoress do "Cinearte", e rumei pelo pateo do Livramento afóra, em demanda da Rua de Santa Cecilia, onde fica o modesto laboratorio da fabrica que fez "Dansa, Amor e Ventura".

Não encontrei o Edson Chagas, mas em compensação lá se achavam o Ary Severo e o Luiz Maranhão, que me disseram andar o seu companheiro em Garanhuns, filmando os festejos do bicentenario do café para a Norte Film...

— "Que ha de novo?" foi a minha primeira pergunta.

— Muita cousa, apressou-se em responder o Maranhão, o progresso extraordinario do Brasil, a estabilisação, a noticia trazida ha pouco pelo Ary, de que o Priscicleano Steves, irmão da Almery, ia esgotar a edição do ultimo numero do "Cinearte", por causa da Bebé Daniels"...

Interrompi o Maranhão que parecia querer ir muito longe:

— "Estão troçando commigo. Desejo saber alguma cousa sobre a empresa e o proximo film"

— "Ah! porque não nos fez logo a pergunta assim? — disse o Ary entrando na conversa — o Maranhão gosta de tomar tudo ao pé da letra, e assim sendo não é de estranhar a resposta que deu. Voltando ao que nos interessa, communico-lhe que brevemente vamos recomeçar a luta, fazendo tudo o que as nossas forças e o nosso material permittirem, afim de que a nossa proxima pellicula apresente um relativo progresso sobre os demais films que aqui foram feitos. Vae ser uma tarefa medonha e as difficuldades não hão de ser poucas, mas, eu, o Edson e o Maranhão temos confiança e a plena certeza de que não esmoreceremos um só momento".

— "E o proximo film será"...

O Maranhão interrompeu:

— "Vae ser baseado, como já sabe, em uma historia escripta por mim e pelo Ary, que já deve estar terminando a sua adaptação. A principio demos a historia o nome de "Rehabilitação," mas depois resolvemos mudal-o, e ahi... é o que o negocio se nos afigurou mais difficil que o mais complicado problema de palavras cruzadas. Depois de termos rejeitado cerca de cinco nomes, começamos á lamentar a falta de um Will Rogers ou de um Richard Dix, que nos acudisse com um "water, water everywhere", ou um "say it again" salvador, quando a Almery Steves veio em nosso soccorro, livrando-nos da situação em que nos achavamos. De prompto a nossa primeira estrella resolveu o problema dando o nome de "Veronica" á nossa historia, nome que foi approvado sem discussão"

— "E o elenco já foi escolhido?"

— "Os principaes papeis apenas, respondeu o Severo. A Almery viverá a heroina Aracy, o Luiz Maranhão incarnará o cynico Heitor, e a minha humilde pessoa, para satisfazer os desejos de meus companheiros, metter-se-ha na pelle do galã Carlos".

Depois de conversarmos sobre varios assumptos, lastimei que elles não podessem ir ao Rio tomar parte na Convenção dos productores.

— "E' verdade, disse o Ary pezaroso, o Edson não pode se afastar daqui, e eu, apezar de ter muita vontade não posso fazel-o agora por motivos particulares, Comtudo tenho esperanças de que dentro de alguns mezes, irei até lá, levando "Veronica".

Estava satisfeito e era tempo de retirar-me, o que fiz, não antes de ter arrancado delles, a promessa de que intensificariam o material reclame com o proximo film.

E até a proxima vez...

M. M.

(Correspondente de "Cinearte" em Recife).

LIA RENE E GRACIA MORENA NUM DIA DE FILMAGEM DE "BARRO HUMANO".

SCENA DO FILM "FLOR DO PANTANO" DA A.U.B.

CARMEN VIOLETA
TAMBEM VAE TER IMPORTANTE
DESEMPENHO EM "BARRO HUMANO"
DA BENEDETTI-FILM.

RUMORES DE HOLLYWOOD

Eis uma noticia surprehendente! Greta Garbo e Gilbert já não serão mais vistos juntos.

Greta teimava, ao que se affirma, em proseguir nas suas relações com Mauritz Stiller, o seu patricio director, ao passo que John insistia em querel-a só para si.

Greta tem o seu temperamento e John o seu amor-proprio; d'ahi a desunião. "Temporaria", dizeis? Estamos de accordo. Mas por emquanto a noticia é esta. Greta está negaceando com o annel matrimonial.

Dolores Del Rio importou um novo primo e, segundo corre, o está preparando para um segundo Ramon Novarro. A esse respeito ha uma pequena historia a contar.

Quando Dolores chegou pela primeira vez a Hollywood em busca da gloria, não encontrou acolhida muito especial por parte do seu famoso primo Ramon Novarro. Si foi isso devido a não lhe agradar o facto de ver um membro feminino da sua aristocratica familia disputar a gloria da tela, ou si foi a inveja que o levou a mostrar-se retrahido com Del Rio e seu marido, é que não se sabe. Mas o caso é que durante muitos mezes ninguem notou jamais o menor contacto entre elles.

Esse afastamento teve, entretanto, a seguir, mais ou menos fim, quando os dois se encontraram a trabalhar na mesma Igreja — Ramon cantando no côro e Dolores figurando entre as mulheres.

Mas ha na familia Del Rio — Novarro muitos guapos varões. Carlos Amor e um dos mais bellos, e lhe coube uma "ponta" bem escolhida no film "Ramona", que Dolores está fazendo actualmente. Uma vingançasinha aristocratica.

Ethel Clayton e Yan Keith, duas figuras da Cinelandia em torno das quaes ha bastante o interesse,, talvez não se casem immediatamente, porque o divorcio de Yan não está ainda ultimado. Entretanto, vão desfrutando agradavel companhia nesse meio tempo, trabalhando juntos no Orpheum.

John Barrymore caminhava tranquillamente pelo boulevard Hollywood. De repente vê-se agarrado pelo braço. "Sr. Barrymore, Sr. Barrymore! dizia-lhe o desconhecido. Tenho viajado o mundo inteiro e em toda parte me confundem com o Sr. na China, Africa e Inglaterra. Eu desejava ouvir a sua opinião: acha realmente que nos parecemos?"

"John Barrymore olhou o homem com ar reservado e, depois, respondeu:

"Meu pae foi um homem que viajou muito. Talvez o Sr. se pareça um pouco com elle.

O conde Ylia Tolstoi está ameaçando a Metro-Goldwyn Mayer com um processo pela maneira porque esses productores trataram ou, como diz elle, maltrataram "Anna Karenine", que a M. G. M. poz na tela com o nome de **"Love"**.

Allega elle que esse film, do qual Greta Garbo e John Gilbert são as estrellas, contraria os principios crenças do autor da obra. O nome do film não é o romance mas o conde Ylia comprova a sua reclamação com a identidade dos nomes dos personagenss.

Ao que se informa, Lowiss B. Mayer teria offerecido cinco mil dollares como satisfacção aos sentimentos offendidos do conde, mas esse indignado recusára o dinheiro.

Ha coisa de dois annos. Sally O'Neill era apenas Chotsy Noonan. Marshall Neilan deu-lhe então um papel em um dos seus films e Sally tornou-se de repente um successo. Sally era uma menina cheia de frescor, mas começou a encher-se de vento. Os seus films deram a ganhar a Metro-Goldwyn-Mayer, mas o seu "temperamento" era qualquer coisa com que se tinha de contar no Studio.

Chegou afinal o momento da companhia renovar o contracto com ella e os homens da Metro fizeram-lhe a surpresa de deixal-a partir sem uma palavra.

Coisas como essas acontecem todos os dias em Hollywood.

Rudolpho Valentino continua a habitar entre os homens, a dar-se credito aos **racontars** de Hollywood. Gustaf Mencenty, encarregado da guarda de Falcon's Lair, a ultima casa de Valentino, jura ter visto o seu ex-patrão tres vezes, passeiando tranquillamente na sua propriedade. Bill, cavallariça do artista e que morreu ha pouco, declarou egualmente que muitas vezes vira Rudolpho, de calções brancos de montar, na estrebaria de **Tirefly,** o seu cavallo favorito. E em New York, Natacha Rambova, sua ex-esposa, com grande proveito para si, tem informado aos jornaes sobre as suas visões espiritas de Rudolpho no outro mundo.

Pearl White acaba de voltar á patria, depois de cinco annos de ausencia em Paris. Isso faz-nos lembrar uma anedocta. Ha annos atraz ella fazia um film de série e aproveitava os intervallos das scenas para estudar francês, atirando-se com afinco ao diccionario, preparando-se para um passeio a Paris.

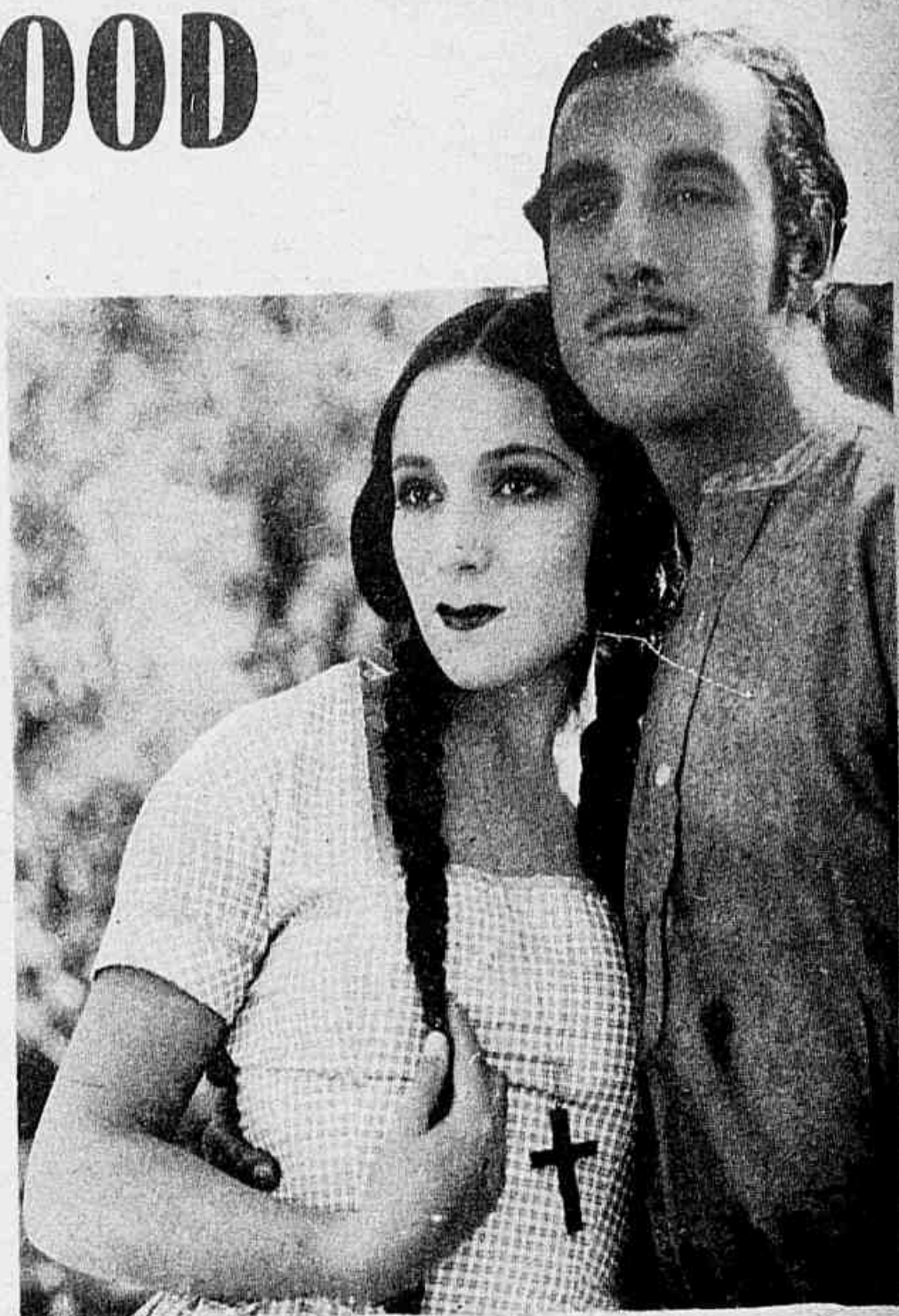
"Como vae com o estudo?" perguntou-lhe Warner Oland, que fazia o cynico do film.

"Muito ruim", respondeu Pearl.

"Porque não tenta aprender inglês?" arriscou Oland.

Pearl lançou-lhe um olhar que dizia perfeitamente para onde queria mandal-o.

Ouça esta e não diga que se trata de uma velha anedocta aproveitada. A coisa aconteceu de verdade.

George O'Brien, cujo pae é chefe de policia em S. Francisco, acreditava conhecer os **policemen** como as palmas das mãos, mas quando esteve ha pouco em New York, para fazer o film **"East Side, West Side"**, verificou que ha policiaes e policiaes.

DOLORES DEL RIO E CARLOS AMOR EM "RAMONA"

O guarda no caso era um dos mais prefeitos exemplares de irlandez que New York possue na sua policia. Devemos explicar aqui ao leitor que nos Estados Unidos a guarda policial em todas as cidades é constituida exclusivamente de irlandezes ou seus descendentes directos. E continuemos:

O nosso guarda viu o artista a fazer uma curva á esquerda para entrar na Quinta Avenida e metteu o apito na bocca.

George parou obediente e o **policeman** approximou-se carrancudo.

— Não sabe que é contra o regulamento virar para a esquerda? observou elle.

George explicou que era de Hollywood, onde ambas as mãos eram permittidas, podendo-se fazer a curva para a direita como para a esquerda.

— Mas isto aqui não é Hollywood, redarguiu o policial. Para onde pretende ir?

George procurava justificar-se, mostrando que não conhecia o regulamento da grande cidade, e informando que ia visitar uma moça em Brooklyn, dando o nome da rua e outras coisas mais, tudo isso no tom mais dulçuroso e conciliatorio possivel.

O policial era irreductivel. Sacou do bolso o caderninho e destacou a folhinha. Como se chama? indagou elle.

— O'Brien, respondeu humildemente George.

— O' Brien?! exclamou o policial.

O'Brien? Mas porque não disse logo de começo? Agora ouça. Não vá se enganar de novo. Vá depressa para que sua pequena não se impaciente a esperal-o.

Aqui está uma informação que deve ser devidamente annotada para se ver o que dirá o futuro:

"Eu considero Phyllis Haver o melhor elemento cinematographico depois de Swanson".

A opinião é valiosa — é de Cecil B. De Mille.

Del Andrews será o director de Hoot Gibson em "A Society Cow-boy", da Universal.

Dorothy Dwan foi contractada pela M. G. M. para fazer a heroina de Tim McCoy, em seu novo film.

Claire Windsor e Cornelius Keefe foram contractados para o elenco de "Satan and the Woman", que Burton King dirige para a Excellent.

Antes de discutir um novo contracto, quando o que o prende a Fox terminar, isto é, depois de 24 de Março de 1928, Tom Mix visitará a America do Sul.

Pola Negri, a grande estrella do Cinema norte americano, está num hospital de Hollywood, seriamente enferma. Os leitores já repararam como a nossa Gracia Morena se parece com a linda estrella polaca?

SALLY O'NEILL E SUAS DUAS IRMÃS MOLLY O'DAY E ISABELLE NORMAN. TODAS FIGURAM EM "THE LOVEDORN"

A Tela em Revista

RIO DE JANEIRO

GLORIA

"O Tigre do Mar" (The Sea Tiger) — First National — Producção de 1927.

Milton Sills mettido numa roupa que mais parece propria para o palco do Central, a dar interminaveis e apertados abraços e beijos em Larry Kent, entremeiados de murros em Joe Bonomo, no proprio Larry e em todo o mundo e a namorar Alice White, para fazer ciumes a Mary Astor. Milton Sills está simplesmente ridiculo. Depois elle está muito enrugado. Os "close ups" já lhe são fataes... A historia, muita margem offerecia para um tratamento excepcional. Entretanto, ha scenas muito bem cuidadas. Alice White é que rouba todas as honras do film. Ella é assim uma outra Clara Bow... Mary Astor junto della desapparece. Não fosse o atrevido canario de Kate Price e eu sahiria do Gloria a lembrar-me do papel ridiculo de Milton Sills.

A lucta, em rythmo crescente com os elementos da natureza, é bôa.

Cotação: 5 pontos.

CAPITOLIO

"De Casaca e Luva Branca" (Evening Clothes) — Paramount. — Producção de 1927.

Um film de Adolph Menjou é sempre um encanto para a vista e um recreio para o cerebro. São todos deliciosos. Encerram sempre uma philosophia especial, fina e subtil, como o proprio Menjou. Podemos dizer até que os seus films pregam uma philosophia nova, caracteristicamente Menjouniana. Que fino artista é elle! E' um desses vultos como Emil Jannings, Charles Chaplin e Douglas, que fazem a sua personalidade reflectir-se em todos os seus films. Nelles até á direcção lhes sente o poder infiltrador.

Todos os seus films são bons, todos elles trazem a sua marca nitidamente impressa, nas menores scenas, seja lá qual fôr o director. E a prova do que acabo de dizer é que Luther Reed que o dirigiu neste e em "O Querido de Todas" nada mais fez de particularmente interessante, quando dirigiu outros artistas. "De Casaca e Luva Branca", como os demais films do elegante comediante da Paramount, tem uma historia essencialmente photogenica. As suas sequencias succedem-se com uma logica e uma suavidade extraordinarias. Não se nota nenhum deslise, nenhuma interrupção no crescimento vagaroso, mas seguro de sua historia, que nos narra as aventuras de um nobre ingenuo que se transforma num "boulevardier", ao ser desprezado pela esposa. Com que elegancia Menjou encommenda o jantar ao garçon! Parece até que elle não faz outra cousa em Hollywood que encommendar jantares em restaurantes de luxo... Que ironia elle sabe imprimir nos olhos quando Lylian Tashman principia a fazer despezas a sua custa! Adolphe Menjou é um dos maiores vultos do Cinema. Ha tantas scenas valiosas neste film, que temo enfadar o leitor, citando-as. Entretanto, recommendo-o a todos os "fans", excepto, talvez, os apreciadores de Tom Mix e Buck Jones. Virginia Valli pouco apparece mas quando o faz é com aquella sympathia que todos nós lhe conhecemos. Louise Brooks é que não me agradou de todo. Mas não deixa de ser um typo interessante. Noah Beery a contento. O resto do elenco não interessa. O film é Adolphe Menjou, e tão somente Adolphe Menjou. Elle é que o anima e lhe dá vida. A sua interpretação e a sua figura fazem até mesmo esquecer certos erros de ambiente. Vão ver Adolphe Menjou.

Cotação: 7 pontos.

"Tudo pelo Dinheiro" (The Great Gatsby) — Paramount. — Producção de 1927.

Agora eu sei porque é que a critica norte-americana metteu o páu nesta producção de Herbert Brenon, o director de "Beau Geste".

O film nada vale mesmo. Mas, é a tal cousa, quizeram, o director e o "scenarista", conservar a maior parte do que havia na historia. Justamente por isso é que o film não presta.

DORIS KENYON E LEWIS STONE EM "SANTA LOURINHA"

A historia de Scott Fitzgerald como material para a téla não podia ser peor. Só mesmo no livro. Entretanto, o mal podia ir só até ahi. Mas, qual! foi muito além, ha uma porção de erros de direcção, um grande numero de falhas na interpretação e tambem verdadeiras asneiras, que os leitores certamente notarão com facilidade. A unica parte do film que póde despertar algum interesse é a que se refere á historia de Georgia Hale e William Powell. Assim mesmo serve para nos mostrar a "descoberta" de Carlito muito feia e antipathica. Warner Baxter, de bigode, ficou mais sympathico. Mas peorou como artista... Lois Wilson faz uma mulher differente das que costuma fazer. Sae-se bem. Os outros, todos soffrivelmente, são Neil Hamilton, Hale Hamilton, George Nash, Carmelita Geraghty e Claire Whitney. Herbert Brenon deixará muito breve de ser lembrado como o director de "Beau Geste", si continua a dirigir films como este.

Cotação: 4 pontos.

LYRICO

"Grandes manobras... do Amor" (Feldhernhügell) — Ufa. — Urania.

Incontestavelmente ninguem póde dizer o contrario de que os allemães são admiraveis nestas comedias militares, onde predomina a malicia. Haja visto o que se deu com "Amor a toque de corneta". Depois, quanta gente aprecia estes films militares allemães, muitas vezes, mais para admirar a linha admiravel com que são apresentados os varios typos de officiaes, soldados, etc. O menor detalhe é mostrado com interesse.

Os autores de "Grandes manobras... do amor", foram Robert Liebner e Hans Otto, uma parceria já conhecida em varios films germanicos. Harry Liedtke, mais uma vez fazendo um official austriaco.

Olga Tschechowa, é aquella seductora que vocês já viram em "Fronteiras em chammas" e que ainda verão em muitas outras producções allemães. A "Urania Film" devia fazer sempre bastante reclame em torno do seu nome, afim de se tornar mais conhecida. E' preciso tempo para "fazer" um artista allemão, pois além de serem pouco conhecidos, possuem nomes kilometricos e difficeis do espectador pronunciar e guardal-o de memoria. Roda Rada, Hans Junkermann, Robert Valberg, Hans Moser e muitos outros tomam parte. A direcção é de Erick Schónfelder. Não sei porque os allemães não ligam mais importancia á photographia dos seus films. Não ha viragens, meios tons, nada... Photographia commum, "dura", sem variedade, sem belleza...

Cotação: 6 pontos.

"Banida da Côrte" (The Climbers) — Warner Brothers. — Producção de 1927.

Uma historia interessante, mas muito convencional, que tem logar, parte na côrte de Fernando VII, de Hespanha, parte numa fazenda, em Porto Rico. Irene Rich é a Duqueza de Aragon, que expulsa da côrte por seu marido, Nigel Barrie, encontrou um fidalgo, Forrest Stanley, occulto no seu quarto, e passa a viver numa fazenda, em Porto Rico, que ella dirige com mão de ferro. Um dia enamora-se justamente daquelle que lhe causára a desgraça... Ora... o resto é facil... Ha montagens de muito gosto, ambientes bem observados, etc. Mas falta vida, falta originalidade no "scenario" de Tom Gibson. Paul Stein tambem não é grande cousa como director. Flobelle Fairbanks, sobrinha de Douglas, toma parte. Podem ver que não se aborrecerão.

Cotação: 5 pontos.

CENTRAL

Foi exhibido em "reprise" o film "Ella", já visto em "premiére" no Capitolio.

"O Soldado desconhecido (The Unknown Soldier) — P. D. C. — Producção de Matarazzo.

Historia de guerra. Marguerite De La Motte, Henry B. Walthall, Charles Mack são os principaes. George Cooper faz rir. Filmzinho passavel.

Cotação: 6 pontos.

RIALTO:

"Santa Lourinha" (The Blande Saint) — F. N. — Prod. de 1927. — Film tirado no mesmo local em que foi filmado "O tigre do mar", fazendo-o passar como a Corsica ou outro qualquer lugarejo italiano. Um inglez que chega a Italia e só encontra ladrões, bandidos, gente suja, peste, etc. Lewis Stone e Doris Kenyon não interessam, mas Gilbert Roland e Ann Rork, agradam. Ha certa emoção com aquelle alçapão. Svend Gade foi o director, tão desinteressante como o scenario de Marion Fairfax.

Cotação: 5 pontos.

RIALTO:

"A Escrava Branca" (The Half Way Girl) — First National — Producção de 1925.—É uma dessas historias que começam a gente não sabe como e acabam sem mais nem menos. Doris Kenyon é uma pobre moça que após desgraças sobre desgraças, vae parar no Oriente, e lá passa pelos peores vexames. Salva-a, sendo por ella salvo, o bom do Lloyd Hughes. Mas apparece o velho ranzinza, o tal de Hobart Bosworth, e tudo ameaça ir por agua abaixo. Felizmente o director John Francis Dillon viu o perigo e salvou tudo com uma providencial explosão num navio. A explosão e o consequente naufragio são notaveis. E parece que o director tambem percebeu isso, tanto que demorou bastante a sequencia que os regista. Vão ter uma idéa do que foi o naufragio do "Principessa Mafalda".

Cotação: 5 pontos.

Passou mais uma vez em "reprise" o film "Ré Mysteriosa" que foi logo retirado do cartaz. Ainda bem! Já chega! Uff!!

A. R.

VENUS MERGULHADORA

(SWIM, GIRL, SWIM)

ALICE SMITH .... BEBE DANIELS
JERRY MARVIM .... JAMES HALL
HELEN TRACEY .... JOSEPHINE DUNN
O PROFESSOR SPANGLE .... WILLIAM AUSTIN
O PROFESSOR TWINKLE .... JAMES MACK.
FILM DA PARAMOUNT

No Collegio Dana, um estabelecimento de ensino de cursos superiores para moças e moças, estudava a meiga e molle alumna Alice Smith, por alcunha "A Abelha", por se dedicar muito aos estudos de insectologia. As outras alumnas faziam constantemente troça da estudiosa Alice, que só tinha por protector o affectado, mas affectuoso professor Spangle.

Nesse dia Alice agarra uma abelha e diz-lhe:

— Agarrei uma abelha viva para as demonstrações da aula de insectologia. — Essa abelha é uma vespa, redargue o professor examinando attentamente o bichinho.

— Que cacetada! Tenho que ir agarrar outra! Mas o que vejo! Pousou ali um raro exemplar de uma lepidoptera!

E correndo atraz da lepidoptera, Alice entra pelo campo de tennis, interrompendo assim o jogo do athletico Jerry Marvin, que estava jogando com a alumna Helen Tracey, com a qual muito sympathisava.

— Senhor Marvin, implora ella, queira perdoar-me por ter interrompido seu jogo!

— Ora vá apanhar "moscas" noutro logar! Venha o que vier, nunca "metta a sua colher" entre dois jogadores de tennis.

Alice retira-se visivelmente triste, pois sentia uma certa attracção por Jerry, que, como chefe dos torneios sportivos, exercia uma certa influencia sobre quasi todas as alumnas do collegio.

— Elle só gosta de alumnas que se dediquem a jogos sportivos, diz Alice ao professor Spangle. Acha que ainda poderei vir a ser uma athleta?

— Todos esses jogos são difficeis de aprender, mas experimente!

— São jogos um tanto violentos!

— Lá isso são! Eu, por exemplo, nem tenho coragem para matar... uma charada! Chega a hora da aula de elocução, e terminada esta, o mestre concede a palavra a Jerry Marvin para tratar de um muito importante assumpto: Sport!

— Nestes ultimos dez annos, declara Marvin, o Collegio Dana tem perdido todas as corridas intercollegiaes, incluindo as de natação. Cumpre-me, portanto, como chefe dos torneios sportivos, pedir a todas as alumnas para aprenderem a nadar. Em vez de jogarem a bisca, as damas e o dominó, dediquem-se ao delicioso sport de natação. Tenho dito.

(Termina no fim do numero)

QUESTIONARIO

CHARMAINE (Rio) — Ja respondi... Demoram sim, um anno as vezes. Pode enviar noticias da sua amiguinha ou o seu endereço? Alma Rubens é americana. "Barro Humano" será exhibido depois do Carnaval. Eva, Cataguazes, Minas. Georgette, Bella Cintra, 315.

CAVALHEIRO VAUDREY (Campinas) — Não tinhamos o argumento em tempo de dar antes da exhibição. A revista só com elles.

EXILEE (Campinas) — Fox Studios, Western Ave, Hollywood, Cal.

J. V. C. A. (Petropolis) — Mas filmar como Nós?

LEDA (Rio) — Sim, com muito prazer. Não, tres mulheres influiram na vida de Valentino quando elle chegou a Hollywood.
Gloria Swanson que o detestava, Mary Miles Minter por quem elle se enamorou e Jane Acker com quem elle se casou.

REID DIX (Marianna) — 1º) Sim 2º) Agora o film já passou 3º) Assim passam de 5 perguntas 4º) alguns 5º) já sahiu.

MYRTHES (Santos) — Elle está continuando. Houve um extravio de photographias para o numero especial. Assim, elle foi transferido. Breve. Deve velos, são films brasileiros. Breve.

H. GONRAD (Curityba) — Mas a minha intenção, absolutamente não foi esta. Eu apenas expliquei que o endereço delle era aqui o do Malho. Porque a distribuição é ainda mal feita. Obrigado pelo recorte.

OCTAVIO (Pouso Alegre) — O concurso já acabou ha muito tempo. Não é com você não.

MELLE. ABREU E SILVA (Rio) — Esta redacção.

SYLVINO (Rio Grande) — Só se responde aqui pelo Questionario e o P. Lima nada tem com isso.
M. G. M. Studios, Culver City, Cal.

BRUTO COLOSSAL (B. Horizonte) — A reclamação sahirá na pagina de "C. e Cinematographistas".

CAP. FLAGG (Pelotas) E' que só agora o film foi exhibido aqui. Obrigado pelas noticias.

ESTELLE TAYLOR E BOBBIE MACK EM "THE WHIP WOMAN"

LAURA (Piracicaba) — As photographias das que tiraram "tests", foram para a America. E' enviar o seu retrato. Com muito prazer!

C. RIBEIRO (Santos) — Já temos publicado diversas normas.

CUMETA (Campos) — O film é produzido pela Gotham (Lumas), cujos escriptorios ficam em Universal City, L. A., Cal. O director foi Tom Terries. Sim, este é o mal. Estamos tratando disso. Só Eva Nil.

ALICE MENDES (S. Paulo) — Já publicamos, mas vae sahir agora a sua real biographia.

ORCHIDE'A BRANCA (Rio) — Esquesita porque, onde, em que trecho? Eu disse isso? As photographias ficaram durante longo tempo a disposição dos interessados. Elle visitou a sua cripta, que aliás estava sem uma flor!

GENNYDARA (Sorocaba) — E' mentira. Falta de occasião. Alguns dos que cita, já sahiram sim.

RUDY CORTEZ (J. de Fóra) — Já soube do successo ahi de "Thesouro perdido". O outro é film velho.

ADELAIDE (P. Alegre) — Obrigado. Outras sahirão breve.
Pois elle é o galã. Passou a chamar-se "Barro Humano"

MARIA HELENA (Rio) — Vão sahir.

MIROMA (Recife) — Pois de certo! Muito obrigado.

J. DANTAS (Bahia) — Só costumo dar 5 endereços de cada vez. Escreve para dizer dos que prefere antes.

ME'LISSINDE (Rio) — Mas não sei porque. Que fiz eu? Se não disser, vae-me por muito apprehensivo.
Obrigado, foram os primeiros que me chegaram.
O mesmo desejo a você, Mélissinde. E uns votos especiaes de felicidade.
Sim, "Cinearte" ainda progredirá muito contando com tantos leitores e amiguinhas tão sinceras que escrevem sómente por sua causa. Noto que Ramon já está sendo desprezado...
A téla e os retratos nunca poderão dizer quem é Lia Torá pessoalmente. A sua voz, a sua distincção e a sua amabilidade me encantam. Eu gosto é da Lia Torá "Nana" como é chamada na intimidade e como permitte que todos nós de "Cinearte", de que ella gosta tanto, a chamemos tambem.
Mélissinde, eu prefiro assim do que ser um film "Best Man"... ... um padrinho...

CYCLONE (Recife) — Agradecido pelo recorte. Mas a Aurora, em Recife, já está extincta.

W. D. BURNETT (Bélem) — Frances e Caril, Christie Studio, Sunset and Gower, Hollywood, Cal. Nancy, Fox Studios, Western Ave, Holly, Cal.

D. S. MAIA (Porciuncula) — Obrigado. Não se deve enviar sellos. Alguns.
UMA LEITORA (Rio) — Florence Vidor, Paramount Studio, Marathon Street, Holly., Cal.

L. MELLO, (Fartura) — Se tem dinheiro para gastar, pode continuar, mas seria melhor que fizesse logo com machina adequada.

H. GALVÃO (Recife) — Não me lembro, mas se eu disse, provavelmente a carta foi entregue a gerencia.
Sim, remodelou.

F. GROP. (H. Velho) — Billie, já se retirou ha muito do Cinema. De Ann não sei. May, Warner Bros. Studios, Sunset and Bronson, Hollywood, Cal.

CINEPROZIL (Curityba) — Oh, como vae? Sim, é uma verdade. Eva Nil vae trabalhar sim.
Tanto me pediram...

MISTER SILVES (Friburgo) — 1º) E' dirigir-se a agencia da Fox 2º) Fox Studios, Western Ave, Hollywood, Cal.
3º) Idem 4º) Colun...a Studio, Gower Street, Hollywood, Cal. 5º) Fox.

EM "LONDON AFTER DARK", LON CHANEY, MARCELINE DAY E BETTY COMPSON VÃO APPARECER JUNTOS

OLIVE BORDEN

A MARIPOSA DO DANUBIO

Film do "Programma Serrador" que será exhibido no Odeon

Mizzi Standinger .... Lya Mara
Conde Oscar Zirsky .... Harry Liedtke
Rudolf Zirsky .... Ernest Verebes
Adriano .... Carl Platen
Conde Zirsky, pae .... Julio Falstenstein
Archiduque Ignacio .... Hans Juntermann

O amor!... Elle modifica as cousas e as idéas! Si nos parece que alguem se abaixa por amar outrem que esteja em nivel inferior, mudamos de opinião, quando quem ama somos nós...

Assim é a vida, e assim aconteceu ao conde Oscar Zirsky. Contemos o seu caso.

Havia em Vienna, entre os muitos cabarets daquella linda cidade que o Danubio banha com as suas aguas azues, a cidade que é como uma canção viva, metropole da musica, da alegria e do amor, o "Cabaret Primavera". Mizzi Standinger era a estrella que attrahia para ali todo um mundo de gente que gostava de se divertir ao mesmo tempo que a via e ouvia cantar, porque Mizzi era um encanto feito mulher. Entre os seus mais fervorosos admiradores vamos encontrar o joven cadete Rudolf, irmão mais moço de Oscar, e a quéda do rapaz pela artista era tal, que elle já começava a fazer loucuras, pelo que os nobres e orgulhosos Zirsky se reuniram em conclave, para decidir que aquillo não poderia continuar. E o conde Oscar foi designado para se entender com o seu irmão, e depois com a bailarina, afim de harmonizar as cousas e fazer com que o nome dos Zirsky não continuasse a ser "arrastado pela lama", como diziam elles.

O conde Oscar estava de accordo com os seus e depois de aplainar as difficuldades com o seu irmão, foi ter á sapataria do pae de Mizzi.

Sim, a sapataria, pois que a linda bailarina si não nascera dentro de um sapato, pelo menos era filha de quem manejava a sovéla para pregar umas sólas. Elle esperava vêr... uma bailarina, uma mulher do mundo, chic, impudica, fumando a sua cigarrilha e exigindo dinheiro para deixar o pequeno, e o que encontrou foi uma moça chic, sim, mas apenas a dona de sua casa, que lhe apontou a porta da rua quando elle lhe communicou a sua mensagem. E o certo é que o Conde Oscar, ao sahir dali, tinha de tal modo modificado o seu parecer a respeito de Mizzi, que naquella noite o irmão foi encontral-o, em uma friza do cabaret, a applaudir doidamente a artista! E, dahi por diante, elle soube seguil-a de tal maneira que dentro de poucos dias já passeavam juntos e sósinhos, depois de uma festa que houvera no club mais elegante de Vienna, em honra de Johann Strauss, sendo que Mizzi fôra contractada para apparecer em um lindo acto de fantasia e dansa. Foi nessa festa, aliás, patrocinada pelo archiduque Ignacio, que a bailarina foi apresentada a este, e Sua Alteza ficára encantado com a graça e desenvoltura da bailarina.

Mas, si o namoro do joven cadete chegára ao conhecimento da orgulhosa familia dos Zirsky, o que se passava entre a artista e o herdeiro do titulo da familia déra motivo a maior

(Termina no fim do numero)

MIZZI ERA A ESTRELLA...

MIZZI E O CONDE ZIRSKY

MIZZI

O grande actor germanico Conrad Veidt, depois de terminar "The Man Who Laughs", fará, tambem para a Universal, o principal papel masculino em "The Devil".

Dos films ultimamente estreados na Broadway "Sorrell and Son", produzido pela United Artists, com H. B. Warner num dos principaes papeis, é, sem duvida, o mais elogiado. Dirigiu-o, e admiravelmente, segundo a critica, o director Herbert Brenon, o homem responsavel pelo inesquecivel "B e a u Geste".

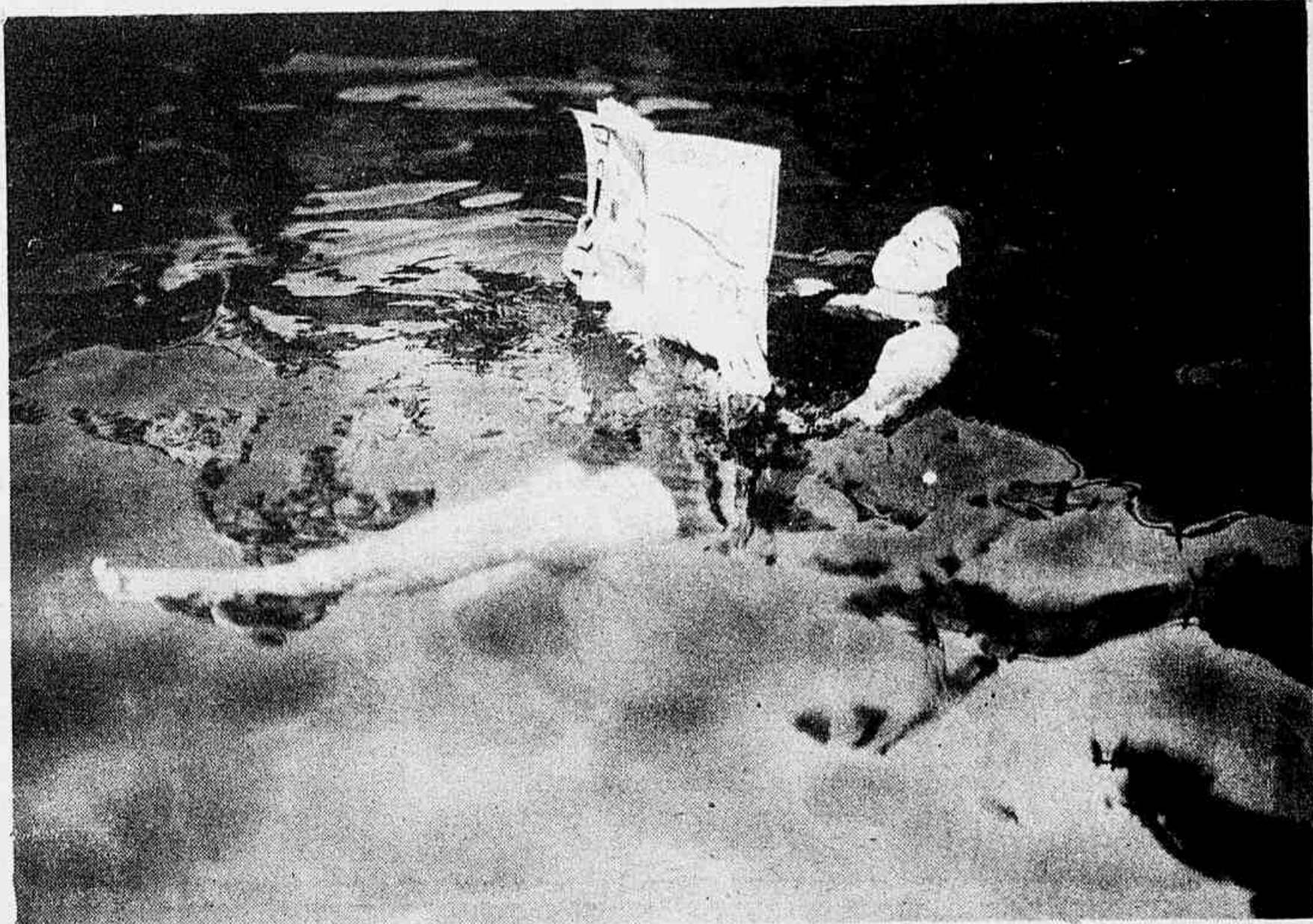
Luduvig Berger, o director de "O Sonho de Valsa" e "A Gata Borralheira", ambos films da Ufa, ha mezes contractado pela Fox, já chegou a Hollywood, onde brevemente dará inicio á direcção de "Don't Marry", com Lois Moran no papel principal.

A popularidade de "Cinearte" em Hollywood

TOM MIX VIRA' AO BRASIL

O famoso astro da Fox annunciou officialmente que terminado o contracto que o prende a Fox e antes de tratar da assignatura de outro, emprehenderá uma longa viagem de recreio a America do Sul. Será desta vez?

"Ramona", que Edwin Carewe dirige para a United Artists, com Dolores Del Rio e Warner Baxter nos dous principaes papeis, foi dirigido por D. W. Griffith ha cerca de dezeseis annos, com Mary Pickford, Mack Sennett e Henry B. Walthall nos papeis principaes. Bons tempos aquelles?

Nancy Dover e Helen Fairweather, duas pequenas do outro mundo, da Christie, enviaram-nos espontaneamente estes "snap-shots" para provar a admiração dellas, pela melhor revista do mundo entre as publicações semanaes para "fans"

Nancy, então, não perde um numero...

JANET GAYNOR DEIXOU A FOX

Attingindo a maioridade Janet Gaynor, ao contrario do que se esperava, não renovou o seu contracto com a Fox. Ainda não são conhecidos os seus planos de futuro. Betty Bronson substituiu-a como "leading lady" de William Farnum, em "Haugman's House", trabalho que lhe estava destinado.

Harry Behn, o famoso autor do "scenario" de "The Big Parade", foi contractado pela Caddo Prod., para onde já "scenarizou" "Hell's Angels". A Caddo distribue os seus films por intermedio da United Artists.

"Jazz Mad" é o titulo do novo film de Jean Hersholt e Marion Nixon para a Universal.

NA HORA DO AMOR

(TIME TO LOVE)
Film da Paramount

Raymond Casanuova	Raymond Griffith
O Marquez de Daddo	William Powell
Mademoiselle Elvira	Vera Veronina
O pae de Elvira	Josef Swickard
A madrinha de Elvira	Helene Giere
O primeiro duellista	Mario Carillo
O segundo duellista	Pierre de Ramey
O feiticeiro	Alfred Sabato

SÓ HA DOIS REMEDIOS PARA A DOENÇA DO AMOR: CASAMENTO OU SUICIDIO...

Só ha dois remedios para a doença do amor: Casamento ou suicidio. Essa era a opinião do rico cidadão francez Raymond Casanuova, que, cançado da vida resolve suicidar-se atirando-se de uma ponte de grande altura ao rio, e para que seu cadaver fosse reconhecido no caso de ser encontrado, ata ao pescoço um cartão com os seguintes dizeres: Quem encontrar meu cadaver será gratificado. Sou rico, mas de que me serve ter dinheiro, se sou infeliz em amores. Chamo-me Raymond Casanuova e moro no palacio do mesmo nome.

Feito isto, escala o parapeito da ponte e precipita-se no vacuo. Por infelicidade, ou talvez por felicidade, em vez de cahir no rio, cae fôfamente no docel de uma gondola que ia passando. Meio atordoado com a queda vê na sua frente uma formosissima moça. Era a loura mademoiselle Elvira que estava dando seu matinal passeio fluvial.

O gondoleiro julga ser seu dever expulsar o intruso da embarcação, mas na lucta quem cae nagua é elle, e Raymond trata logo de conquistar o coração da lindissima dona da gondola. Esta, não obstante ser extremamente bella, não resiste ás ardentes palavras do seu apaixonado e entrelaçados num beijo juram-se reciprocamente um eterno amor. E entre beijos e mais beijos, não reparam que a correnteza da agua os levava para a grande cachoeira do rio, onde, á margem, estava a criada de Elvira gritando com todas as forças de seus pulmões para vêr se livrava os dois enamorados de uma terrivel morte.

Raymond só ouve os gritos quando já estava á beira do precipicio da grande cascata, e carregando Elvira, salta com ella da gondola, que cáe pela cachoeira sem elles. Raymond consegue vencer a correnteza e ambos alcançam a margem onde estava a criada.

— Quando nos tornamos a ver, pergunta Elvira a Raymond?

— Hoje mesmo. Assim que mudar de roupa vou para sua casa.

Entrementes, em casa de Pierre Davier, pae de Elvira, reinava grande alegria. O Marquez de Daddo, um fidalgo com idéas e tendencias para querer ser superior aos outros, tinha pedido a mão da formosa Elvira em casamento, e o pae, ao saber que a filha tinha regressado de seu passeio fluvial, transmitte-lhe o pedido do Marquez.

— Elvira, o Marquez de Daddo pediu tua mão em casamento. Ao ouvir esta declaração dos labios paternos, ficou a moça como absorta, sem saber bem o que lhe respondesse.

Passava-lhe pela mente vagas lembranças de outros pretendentes á sua mão e que haviam sido barrados desse desejo pela difficuldade que em taes casos sempre oppunha o pae. Por fim, voltando a si de sua estupefacção, sempre pôde ella dizer: — O papae disse que meu casamento só se realisaria quando eu completasse vinte primaveras, redargue ella.

— Completas vinte annos depois de amanhã, e hontem, na sessão espirita, o nosso "medium" invocou o espirito de tua mãe, que me pediu para apressar teu casamento com o Marquez.

Triste e contrariada, Elvira vae para outra sala, onde encontra o Duque de Duodi que lhe diz:

— Acabo de chegar da Austria e vim immediatamente fazer-lhe outra declaração de amor.

— Mas, Duque... redargue ella sorrindo, para depois se tornar séria. Olhe o Marquez acaba de entrar aqui.

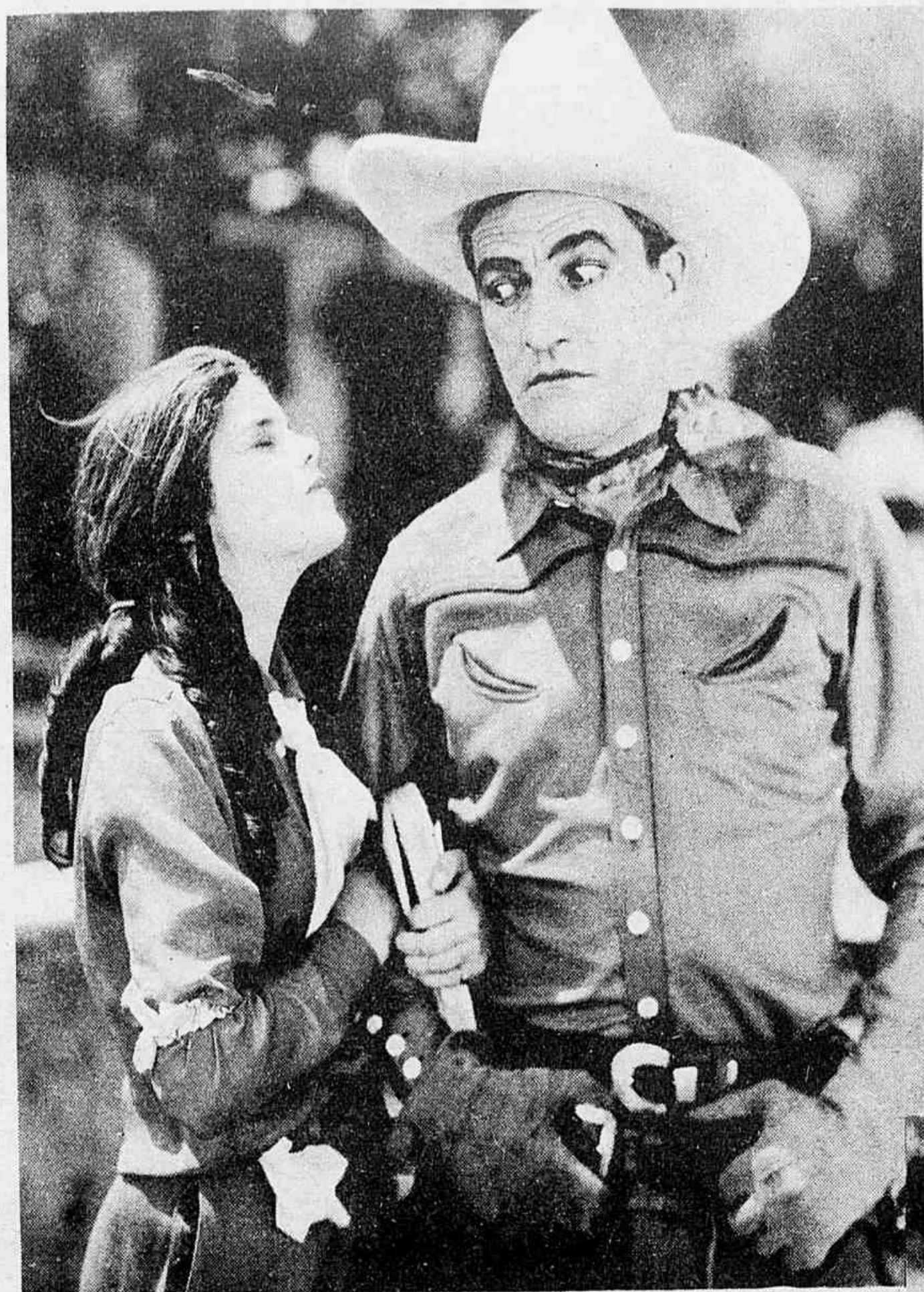
Effectivamente, ao entrar, o Marquez de Daddo ouvira as palavras pronunciadas pelo Duque de Duodi e censura a noiva por se comportar mal.

— Você é que não está se comportando como um cavalheiro, contesta o duque. Ama-

(Termina no fim do numero)

EM VEZ DE CAHIR NO RIO...

NÃO RESISTE ÁS SUAS ARDENTES PALAVRAS E JUNTAM-SE NUM BEIJO

— HA QUANTO TEMPO NÃO O VEJO...

O Rio das Surpresas

(TUMBLING RIVER)

Film da Fox

Tom Greer	Tom Mix
Barbara Barton	Dorothy Dwan
Julio Barton	William Conklin
Helena Barton	Stella Essex
O pequeno Kit	Elmo Billings
Romão Tibbets	Edward Peil, Sr.

ATE HELENA SE SENTIRA APAIXONADA PELO RAPAZ

Num descampado do Oeste, entre dois logarejos que vão ter ao caudaloso rio das Surprezas, vivia Tom Greer, um joven vaqueiro, apenas preso ao mundo por tres fios de rara amizade: o pequeno Kit, que, orphão de tenros annos, creára com todo o carinho e os seus dois soberbos cavallos "Tony" e "Buster". Tudo indicava que a paz ali encontrara seu refugio, na amplidão dos bosques, por alcantiladas serras e profundos valles. Mas este paraiso não passava de sonho, pois que tambem por aquelles lados imperava a ambição desmedida dos homens. Os cavallos desappareciam dos ranchos, sem se saber como, e os bandidos continuavam impunes de seus crimes, sabe Deus onde e em que estado de espirito para novos assaltos.

Certa manhã, depois de muitas cabriolas nos seus cavallos predilectos, coubera a vez a Tom, que viera encontrar amordaçado o seu pequeno protegido, o qual contava terem-lhe apparecido dois homens de má catadura, á procura dos melhores solipedes de seu amo e bemfeitor. "Tony", mais intelligente e ardiloso, soubera escapar-se ao laço, mas "Buster" fôra agarrado e levado para sitios de onde talvez não mais voltasse. E dizendo isto, Kit chorava de raiva emquanto o nobre vaqueiro o libertava, jurando a seus deuses a mais implacavel desforra contra os ladrões do seu fogoso "Buster".

Sahira Tom por ali afóra, percorrendo aquella immensa extensão deshabitada, até que déra com o rancho de Julio Barton, que passava por ser o mais abastado proprietario do districto. Tinha elle duas filhinhas: Barbara, encantadora moça, que se requebrava na indolencia da sua rêde, inventando lances romanescos da cavallaria antiga para salvar sua dama, e Helena, ainda menina, mas demasiadamente poetica para a sua edade. Com a tal brincadeira dos romances, já ali esperavam a preferencia de Barbara, tres impagaveis cavalleiros, que, longe de se compararem a D. Quixote, se pareciam extremamente com Sancho Pança. Barbara e Helena divertiam-se á sua custa, com evangelica paciencia do pae, e assim decorriam os dias sem que se assignalasse o rastro de outros cavalleiros de mais formoso porte e lendarias proezas.

Porém, Tom captivara Barbara de maneira singular, e até a mana Helena se sentira attrahida pelas graças do Az da Corda, quando Barton viera pôr termo áquella pieguice. Tratava-se do plano a executar contra os ladrões de cavallos, e isto interessava o rico fazendeiro, que tambem soffrera tentativas de roubo, conjugan-

(Termina no fim do numero)

ENCONTRÁRA AFINAL O SEU HEROE TÃO SONHADO..

CAPTIVÁRA BARBARA DE MANEIRA SINGULAR

HARRY LANGDON NUMA SCENA DE "THE CHASER" DA F. N.

DOROTHY SEBASTIAN E JOAN CRAWFORD

BANDIDOS PERIGOSOS

Em plena floresta virgem... Numa corrida vertiginosa um homem á cavallo parece fugir aos elementos revoltados da natureza. Mais adiante, o espectador destas scenas póde discernir o terrivel combate travado entre uma esbelta figura de mulher e um bando de salteadores que procuram atacal-a, numa furia de animaes ferozes. No momento mais difficil da refrega, a coragem indomita do cavalleiro que corria salva a pobre dama de uma situação ingloria e desesperadora. E a recompensa do nobre gesto ficou sellada com dois beijos de agradecida emoção, partidos dos labios de uma mulher-heroe. Estes dois personagens, separados neste momento, pela força mysteriosa do destino, encontrar-se-hão mais tarde, em situação bem diversa. Não distante deste local, outro drama pungente se desenrolava em plena selva. Numa esquisita cabana morava, havia cinco annos, a velhice de um mineiro cuja aspiração na vida se cifrava em occultar dos bandidos, o producto honesto de seu labor quotidiano. O pequeno espolio, composto de lindas pepitas de ouro, arduamente arrancados da terra, se destinava a felicidade daquella meiga filha que o velhinho guardava e amava com todas as effusões de seu coração extremoso. Não obstante a sua astucia e a sua vigilancia, os ladrões da floresta tentavam a pilhagem e para tanto trocavam balas e mais balas com o habitante envelhecido da cabana.

Betty, logo no principio do ataque, correra a pedir uma defeza ao delegado da povoação mais proxima, mas o delegado de Red Rock achava-se ausente, em uma importante diligencia. Jack Foster, o cavalleiro incognito, que, então, já chegára áquella localidade, ouvindo as supplicas de desespero da joven, corre em soccorro dos atacados e, novamente empregando a sua audacia, põe em fuga os miseraveis. Um projectil, certeiro, no entanto, ferira de morte Bill que não teve tempo senão de indicar, no ultimo suspiro, o local onde escondera o seu thesouro. Jack, commovido ante aquelle quadro de dôr, promette velar pela joven orphã de quem se separa por algum tempo, esperando voltar, dias após, para tratar da futura vida de Betty.

Jack Foster	Johno Wells
Jim Thomas	William Nestell
Betty Conway	Ione Reed
Bill Conway	Jim Welsh
Jean Gordon	Alin Goodwin

Regressando á Red Rock, onde o esperava alguns negocios, hospeda-se na casa da viuva Jean Gordon, assim conhecida durante o dia pelos habitantes locaes e que, na verdade e durante as caladas da noite, se envaidecia em ser a rainha chefe dos salteadores da zona. Um feliz accaso favoreceu a estrella de Jack e, no dia seguinte, o audaz cavalleiro descobriu toda a trama daquella funesta hospedagem. Por outro lado, um máo genio fizera-o ser tomado como um dos bandidos, quando repentinamente ali apparecera o delegado da terra, em cumprimento a uma denuncia que recebera da gente que ali

(Termina no fim do numero)

Quando é desagradavel comer

Clive Brook fazia uma cara feia a valer ao contemplar o prato da appetecedora salada. Nós almoçavamos no restaurante Helena, e a comida me parecia uma especialidade.

"Por que razão vos mostraes tão "blasé" a respeito da salada?" indaguei eu atirando-me ao prato com vontade.

"Tenho me fartado de comidas hawaiianas todas as manhãs no "set", explicou Brook com uma careta, e, ainda por cima, ha uma semana que venho todos os dias fazendo essas comidas! Resultado: não posso mais me interessar por nenhuma especie de alimento, absolutamente."

"Mas, redargui eu, sois realmente obrigado a comer as comidas do Cinema? Não podeis fingir apenas que comeis?"

"Não, é impossivel, tornou elle com emphase. A gente "tem" de comer, e continuar a comer e fingir que está gostando! Come-se na filmagem distante, come-se depois, com a camera a meia distancia e depois come-se de novo nos close-ups. Come-se a mais não poder! Que os céos se compadeçam do artista que apanha uma sequencia em que lhe é preciso comer! Eu preferiria saltar um precipicio".

A sua expressão revela tanto desgosto que comecei a perder a vontade de comer.

"Vós ficarieis surprehendida sabendo quanto nós artistas temos de comer no "set", proseguiu o meu interlocutor. E' preciso possuir-se uma constituição bastante forte para se trabalhar no Cinema! Lembra-me que quando fiz o meu primeiro film na America, eu tinha de beber, beber uma coisa que devia passar por vinho, mas que na realidade era simplesmente succo de uva. Eu acabava de chegar da Inglaterra e nunca até então provára semelhante coisa. Os dois primeiros copos me pareceram muito agradaveis, mas quando tive de engulir nove copazios no espaço de meia hora, senti-me tão mal que nem soube mais o que fazia. E desde esse dia nunca mais pude ver o tal succo de uva. Que coisa horrivel!

"Depois, outra occasião, tive de comer batatas cozidas frias — e sem manteiga a maior parte do tempo durante dois dias seguidos e beber um chá fortissimo e frio. Elles tiravam "close-ups" — uma infinidade de "close-ups" — e os "property men" firmes a trazer mais batatas e mais chá.

Nem sei como venci essa prova, suspirou Brook. Foi por um triz. Batata é um perigo quando a gente receia engordar. Commigo acontece que si adquiro um kilo de peso, a gordura vae toda para o rosto, e isso não me agrada.

"E não é só no Cinema que a gente padece. Quando eu trabalhava no theatro, na Inglaterra, representei certa occasião numa peça em que devia comer duas costelletas em determinada scena. Quer isso dizer, que eram duas costelletas todas as noites e quatro nos dias de matinée. A empreza não me fornecia costelletas de verdade mais dois bolos de batatas coradas que da platéa pareciam costelletas.

Ora, eu que estava engordando e desejava perder peso, ter de comer aquelles enormes bolos de batatas á cada espectaculo. A consequencia era que eu quasi não ousava comer nas minhas refeições regulares, e praticamente não me alimentei durante varias semanas, senão das batatas que comia em scena. Sentia-me engordar cada vez mais. Eu rezava para que a peça cahisse, mas a coisa ia tocada por bons ventos e lá fomos para a frente, convencido eu que morreria de tanto comer batata.

As scenas de bebidas no Cinema são tão intoleraveis quanto as de comida, porque em regra nos dão ginger-ale — que em bebida é o que póde haver de mais insipido—em logar de vinho. E querem que a gente levante o copo alto e se mostre alegre e festivo!

"Mal St. Clair fez um dia uma brincadeira com alguns de nós. A scena era um banquete e nós tinhamos de beber a um brinde.

Os criados encheram as nossas taças e nós as erguemos, com o enthusiasmo que era possivel a quem esperava ter de engulir uma tisana intragavel. Mas qual não foi a nossa surpresa ao sentir no paladar champagne da mais excellente "cru". A expressão de deleite que cada um de nós deixou transparecer visivelmente era justamente o effeito que St. Clair desejava obter.

"Mas essa brincadeira tem sido feita tambem em sentido inverso. Uma vez, e não ha muito tempo, espalhou-se o boato de que correria champagne do legitimo numa determinada scena que se ia filmar. Com o rosto illuminado pelo prazer em espectativa, nós, os figurantes, erguemos as nossas taças para que fossem cheias e leval-as aos labios com a maior sofreguidão.

Foi impagavel a cara que fizemos ao sentir no paladar a mesma ginger-ale de sempre.

Acontece, porém, que era justamente aquella expressão que o director desejava

"E depois temos tambem a questão do fumo. Fumar quando não se tem vontade ou quando não se gosta e ás vezes uma prova bem dura que se exige do artista.

Vi um dia uma rapariga que nunca tinha fumado, ver-se obrigada a accender um cigarro e esforçar-se por parecer que o apreciava, quando realmente soffria verdadeira angustia.

"Mas não creiam, por isso, que eu não goste da minha profissão. Gosto, e decididamente. O Cinema, fiquem sabendo, é uma brincadeira para quem viveu no theatro — com o pé na estrada, ás vezes, mezes seguidos, trabalhando sempre á noite, vivendo nos hoteis, sem saber nunca o que é uma casa sua! Aqui em Hollywood, eu tenho uma casa confortavel e um bom contracto. Começo a trabalhar ás nove horas e em geral acho-me livre pouco depois das cinco. E' uma excepção quando tenho de trabalhar á noite. Vida facil, clima propicio, tudo facil!

"Estou ficando verdadeiramente amallentado, parece-me. E no terreno artistico, as coisas são muito faceis, não são propicias ás realizações. As obras de valor são frutos da luta e do soffrimento.

Ha tanto tempo que não luto, que receio já estar começando a atrophiar-me.

"Venha vêr o nosso banquete hawaiiano, convidou elle, quando sahiamos do restaurante.

Fui e fiquei deslumbrada ao penetrar naquelle paiz de sonho tropical que era o "set" installado para algumas das scenas de "Hula".

Uma enorme toalha de mesa estendida sobre a relva, cheia de frutos de aspecto interessante e curiosos. Brook insistiu para que eu provasse alguns daquelles frutos, pensando conquistar com isso mais da minha sympathia ainda, para os pobres e attribulados artistas que são obrigados a devorar comidas arbitrariamente escolhidas no interesse da sua profissão.

Havia ali gallinha preparada com leite de côco, que não era assim tão ruim. Havia peixe envolvido em folha de banana e cozido em chá.

(Termina no fim do numero)

CLIVE BROOK NÃO GOSTA DE JANTARES CINEMATOGRAPHICOS. NAO GOSTA DE COMER EM SCENA

CLIVE BOW EM E CLARA "HULA"

Precisam-se de duas moças

(2 GIRLS WANTED)

Marianna Miller	Janet Gaynor
Dexter Wright	Glen Tryon
Jack Terry	Ben Bard
Sarah Miller	Marie Mosquini
O Sr. Hancock	Joseph Cawthorn
Miss. Timoney	Dorys Lloyd
Edna Delafield	Alice Mills
O Sr. Moody	William Tooker

JACK E. EDNA CONFESSAVAM O SEU AMOR

Quando se fala em New York, principalmente nos tempos de hoje, em que impera o materialismo, todo o mundo se inclina numa grande reverencia, como se pronunciasse o nome de um poderio maravilhoso e sobrenatural, num mar de riquezas incommensuraveis. E na verdade, quem poderá contestar o progresso formidavel dessa moderna Babylonia. Todavia, na gigantesca metropole, a fome tambem estende, suas garras aduncas sobre os estomagos dos que luctam com a amarga sorte. Ha, porém, nos desprotegidos da fortuna uma certa philosophia que lhes permitte encarar a vida com um sorriso constante, muito embora ella se lhe mostre impiedosa, horrivel, como a hydra de olhos abrazadores.

SARAH E MARIANNA

E' este o caso das duas pobres irmãs Miller, que tiveram a desventura de trocar as alegrias e o socego da terra natal pelo labyrintho allucinante de New York. Ambas, honestas, luctavam com força titanica contra as inclemencias do destino, mas este comprazia-se em proporcionar-lhes uma série de fatalidades desmarcada. Hospedes de uma misera pensão, Sarah já se declarava impossibilitada de ganhar o pão quotidiano, pois tinha fracturado o braço direito. Marianna — a mais nova — creança franzina mas irrequieta, era tambem a mais corajosa, animando constantemente a irmã com suas illusorias esperanças. E ria, a pobre pequena ao trazer para casa um bolo desprezado, que lhes acalentaria os estomagos vazios.

Prevendo o triste fim que as esperava, a Marianna acudira então uma idéa luminosa: Já que as saias não a auxiliavam, apresentar-se-ia em trajes masculinos na loja do "Bom Tom", para onde se pedia um moço de 18 annos. E assim vestida, um pouco fóra do commum, pois que o sexo a denunciava, Mariannita, seguida por um policial curioso, chegara emfim ao attrahente estabelecimento, a cuja porta se agglomeravam innumeros pretendentes. Os proprietarios, no intuito de solucionar o caso, tinham resolvido tomar para seu serviço o moço que lhes levasse a moeda que elles atirariam á rua. E posto este plano em pratica, quiz o acaso que Marianna fosse a heroina, não sem que se visse mimoseada por uma saraivada de murros e pontapés.

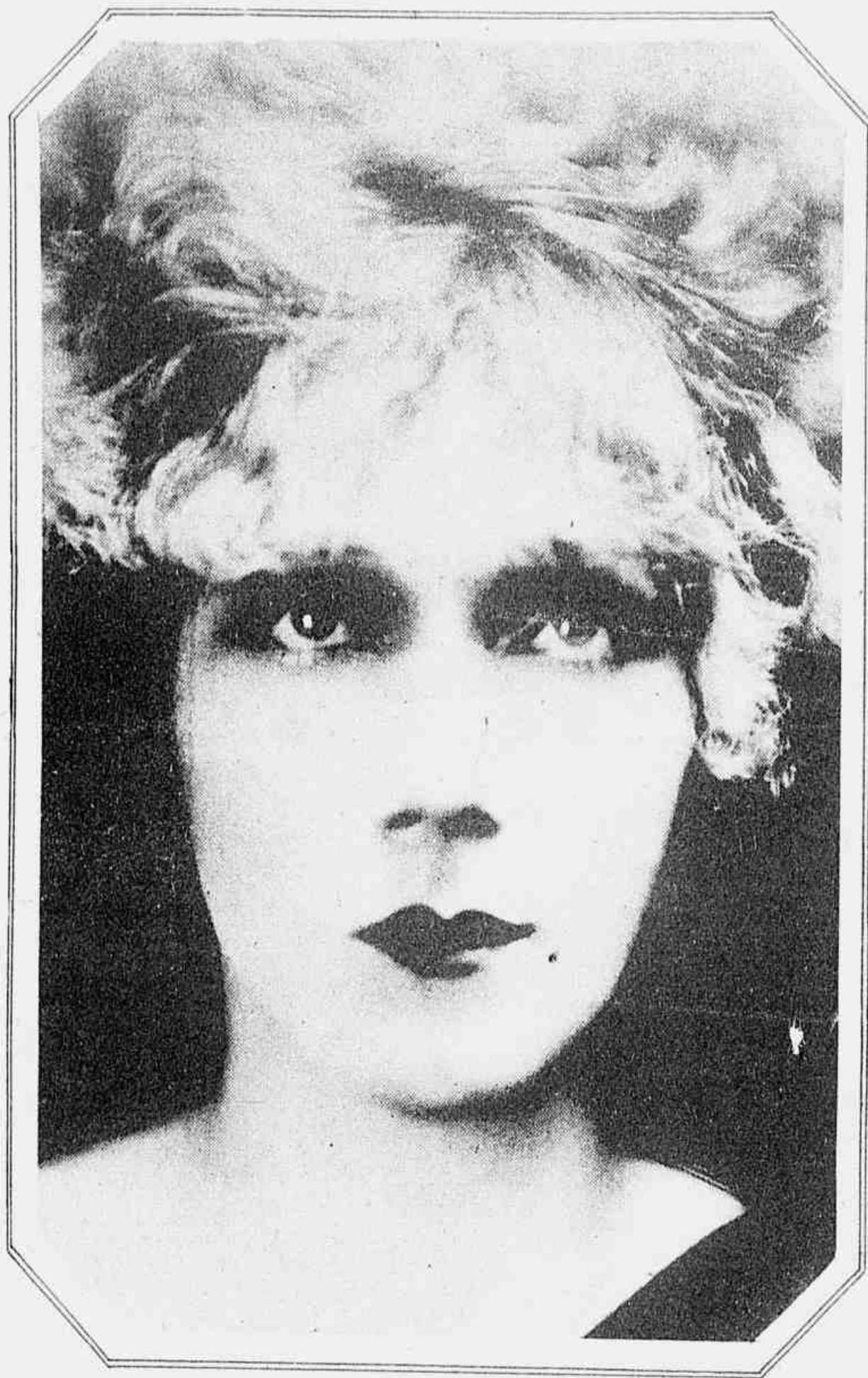
Estava a espirituosa creança en-

(Termina no fim do numero)

DEXTER FOI ENTÃO, PROCURAR MARIANNA

MARIANNA VESTIU-SE DE HOMEM...

NO CAMARIM DE GILDA GRAY

(Por L. S. MARINHO, representante de "Cinearte" em Hollywood)

GILDA GRAY

Uma vez eu a vi dansar. Então, comprehendi o verdadeiro significado da palavra "shimmy". Dizem tambem, que foi ella quem ensinou o "hula" aos nativos dos mares do sul, o que não é inteiramente verdade, pois ella apenas introduziu ali uns novos passos. E isto lhe valeu um titulo de nobreza, elegeram-na logo sua princeza, a princeza Fetauo.

Foi ainda ella a creadora do "charleston", que dominou o mundo após o armisticio...

Afinal, depois de tudo, houve os murmurios. Ninguem se calou mais, e, entre os que condemnavam e applaudiam, seu nome foi crescendo, atravessou todos os continentes e foi fazer éco em Hollywood.

Fez successo. Dansou o "Black-Bottom" e cahiu onde não poderia deixar de estar pelo seu renome. Foi a Paramount quem conseguiu isto, fazendo-a recordar-se do "hula" e revivendo os successos alcançados nos palcos de New York no seu primeiro film. "Alema dos Mares do Sul" nos revelou um Warner Baxter differente, mas o seu exito verdadeiro, foram os lindos "stills" do ambiente, e ella...

A seguir apresentou-se em "Cabaret". Ahi provou que a dansa do seu primeiro trabalho no Cinema, não fôra um incidente qualquer; a prova era que neste, todo o motivo do film ainda uma vez eram seus bailados, exoticos, differentes, um mixto de todos os outros que lhe deram fama...

Quando cheguei a Hollywood e soube que Gilda Gray já havia começado "The Devil Dancer", fiquei ancioso para entrevistal-a...

Will Hays, o Czar do Cinema, costuma dizer que "nenhuma historia da téla póde ser tão romantica, senão quando é vista na téla mesmo, mas elle deveria saber que ha personagens dos films que não possuem os attractivos dos artistas como apparecem pessoalmente...

Então, de todos estes astros brilhantes que surgem na constellação cinematographica como num encantamento, nenhum se compara a Gilda Gray, a essa pequenina Marianna Michelska, de Krakow, Polonia, mais tarde de Cudahy, ainda mais recentemente de New York e já agora de Hollywood... de todo o mundo...

Talvez vocês já tenham reconhecido nella a "Perola da Polonia", nome que lhe diz melhor que qualquer outro, apesar de ser mundialmente famosa como primeira dansarina e já como artista do Cinema, pelo de Gilda Gray.

Ella me recebeu no seu camarim, quando preparava a sua "make-up". Eu estava sentado quasi ao seu lado, um pouco atraz, desvendando as suas costas claras, que os dedos agilmente iam empastando de grease paint".

Olhando por cima dos seus hombros, para a sua imagem que reflectia no espelho, eu pensava se não estava sonhando...

Os olhos de Gilda... elles são profundos como o mar, inquietos como as suas ondas e brilham tanto, tanto como o reflexo do sol na sua immensidade. Os seus cabellos assemelham-se a côr das auroras polares... e sua dentadura, branca, é como flocos de neve que não sentem os fulgores da orla de seus labios rubros como fogo...

Ella sorria da minha indecisão, e, após espalhar com o "pom-pom" uma nuvem de pó de arroz, côr de óca, pelas costas, como se estivesse gracejando, pediu-me que erguesse o seu "kimono" até cobrirem-lhe as lindas espaduas.

Aproveitei a occasião para demonstrar que si até ali eu havia perdido o uso da palavra, não queria dizer com isso que fosse mudo, e comecei:

— Estive fazendo todo o possivel para poder contar ao certo aquella centena de pares de calçado que ali estão na prateleira...

— Sim! Porque não cuidar eu dos meus pés, se são elles que trabalham tanto para mim?

Foi um começo original... Não ha duvida, mas eu devia continuar.

Gilda havia mergulhado mais os seus preciosos pés nas chinellas de arminho. Pensei que se fosse levantar, mas em vez disso, voltou-se para mim e perguntou:

— Não sabe um dos grandes desejos de minha vida?

Como poderia adivinhar eu o desejo de Gilda, que possue tres palacios, innumeros automoveis de luxo, importados, e tantos amigos sinceros, que conserva desde os velhos dias de amargura?

Então, abrindo uma gaveta, retirou algumas vistas do Brasil.

— Tenho recebido do meu cunhado que está no Rio de Janeiro. Que vistas encantadoras... Veneza ao luar do tropico... Mares do Sul entre palmares ao reflexo prateado da lua... como isto faz sonhar...

De facto, o nosso Mangue, a curva do Leblon, tudo em palmeiras em vinheta, em photographias, tem muita semelhança com o paraiso...

— Um dia ainda hei de ir ao Brasil, quero maravilhar-me com a sua natureza, adormecer numa gondola ao baloiço suave das vagas...

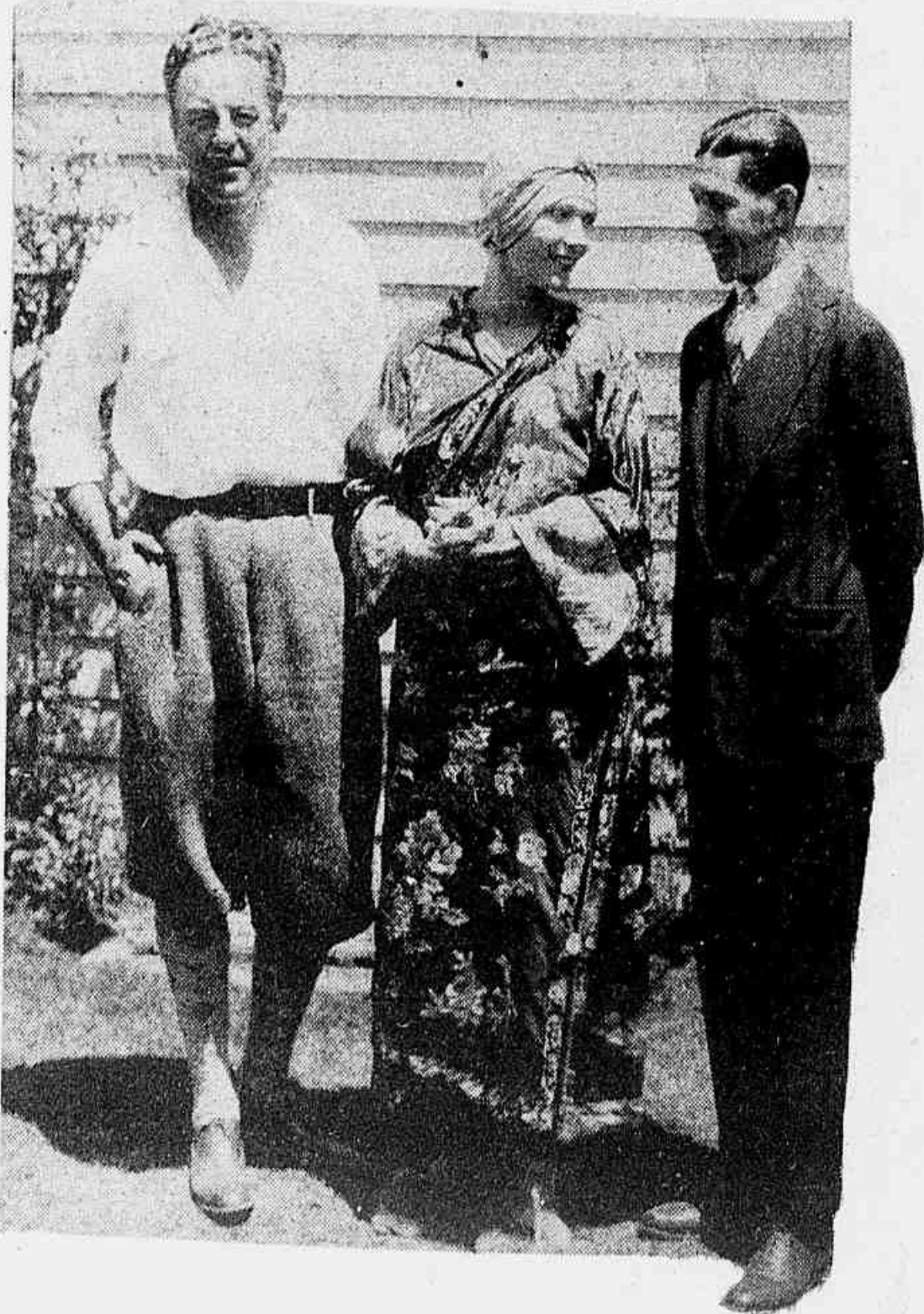
Ah! meu amigo, minha vida tem sido tão agitada, que meu ideal se concretisa em chimeras; conheço tanto o realismo dos soffrimentos, que para não me tornar uma descrente de tudo, porque tambem a felicidade me sorriu, hoje sou uma romantica como qualquer creança quando se torna moça...

Gilda tem razão.

Nascida no paiz das "stepps" famosas, e dos cossacos, intemeratos, ella chegou á America com a idade de oito annos, como immigrante. Pobre Gilda, tão cedo ainda, quando a vida é um lindo vislumbre roseo, ser levada para terra estranha, entre gente estranha, num clima tão differente...

Ella quando nasceu a 24 de Outubro de 1897, deveria ter traçado um brilhante destino, mas não possuia os tres palacios, os luxuosos automoveis, e não nasceu famosa e admirada como uma filha da nobreza.

Pelo contrario, foi levada pelas agruras da vida que deixou um dia sua aldeia e um grande dia, num lindo navio seguiu com outras creanças para um paiz distante, lá longe, do outro lado do oceano. E assim, a pequena Marianna, em companhia dos seus, viram accenando para elles, cada vez mais proximo, o facho da liberdade, da grande estatua de Ellis Island.

AL ROBACH, GILDA GRAY E L. S. MARINHO

E foi para Milwankee. Aos onze annos, já dividia seu tempo entre os trabalhos caseiros e os canticos de côro na parochia do logar.

Era a sua vocação; mas, ao contrario do que diziam, não havia ouro com que podesse adquirir o conforto tão almejado...

Aos dezeseis annos deixou o canto e dansava aquellas balladas que faziam nossos avós sorrirem. Ganhava quatro dollares e se lembra bem de um sabbado em que conseguiu dez.

Tudo isto foi antes da éra do "jazz". Uma noite, após o excitamento das palmas, a pequena Marianna começou a notar que seus hombros tremiam ao rythmo do "Blue Song". O publico applaudiu mais e ella repetiu, já então de proposito. Estava lançado o "shimmy".

Rosalie Stewart viu nella aptidões para o palco e aconselhou-a ir para New York, onde poderia ser rica e famosa.

Esteve em Cudahy, foi á Chicago e estreou no Broadway com o nome de Mary Gray. Sophie Tucker mudou então seu nome para Gilda Gray. E com este nome, lançou-a em "The Gaieties of 1919".

Como dansarina, foi creando nome, apresentando, finalmente varias dansas de successo.

Entre estas a "Hula-Hula", quando em 1922 ingressou no famoso Ziegfild Follies, trabalhando com Eddie Cantor, Will Rogers e tantas outras celebridades que a precederam na téla.

Depois o "charleston", o "black-bottom", viajou toda a Europa em "tournée", trabalhando nos maiores theatros, terminando sua viagem em Los Angeles, quando a Paramount a contractou para "Aloma dos Mares do Sul".

Em "Cabaret" resultou a creação da dansa "Cabaratia", derivada de cabaret e arabia. Gilda Gray de toda opportunidade procura tirar o melhor partido possivel; seus olhos verdes andam sempre avidos para este fim, dahi, ella fazer uma dansa nova de cada film que interpreta. Filmando "The Devil Dancer" sob a direcção de Al. Robach, ella procurou mais um motivo para lançar nova dansa.

O ambiente imaginado, é Lhassa, a cidade esquecida dos annos, no Thibet..

E' symbolo das vestaes, servindo de motivo interpretativo, num tributo monasterico ao "Deus das Sombras".

A historia foi escripta, especialmente, para o exotico e bizarro temperamento de Gilda, narrando a odysséa de uma joven ingleza levada para o Thibet pelos fanaticos adoradores de Vesta. No elenco estão incluidos Clive Bròok, Anna May Wong, Michael Vavitch, Sojin, James Leong, Martha Mattox, Anne Schaeffer e Barbara Tennant.

Quanto a nova creação de sua dansa Gilda já a submetteu aos delegados da Convenção do "Dancing Masters of America Inc." em New York, e todos foram unanimes em acclamar como superior as suas anteriores creações.

Tudo isto eu ouvi dos labios, de Gilda Gray.

Tive saudades ao deixal-a. E' tão "sweet", de maneiras tão captivantes e de um falar tão gentil, que se não fôra o director chamal-a para scena, teria ficado toda a vida ali, ouvindo-a na narrativa das suas curiosidades.

Ella tem tanto que contar. Se ainda fizer alguma "tournée", o primeiro paiz a visitar será o nosso, e Deus queira que isto se realize, pois só vendo Gilda Gray é que se acredita ser ella deste mundo.

Por isso é que eu digo: até hoje ainda não pude definir qual das duas estrellas do céo cinematographico é a mais amavel, si Gloria Swanson ou Gilda Gray...

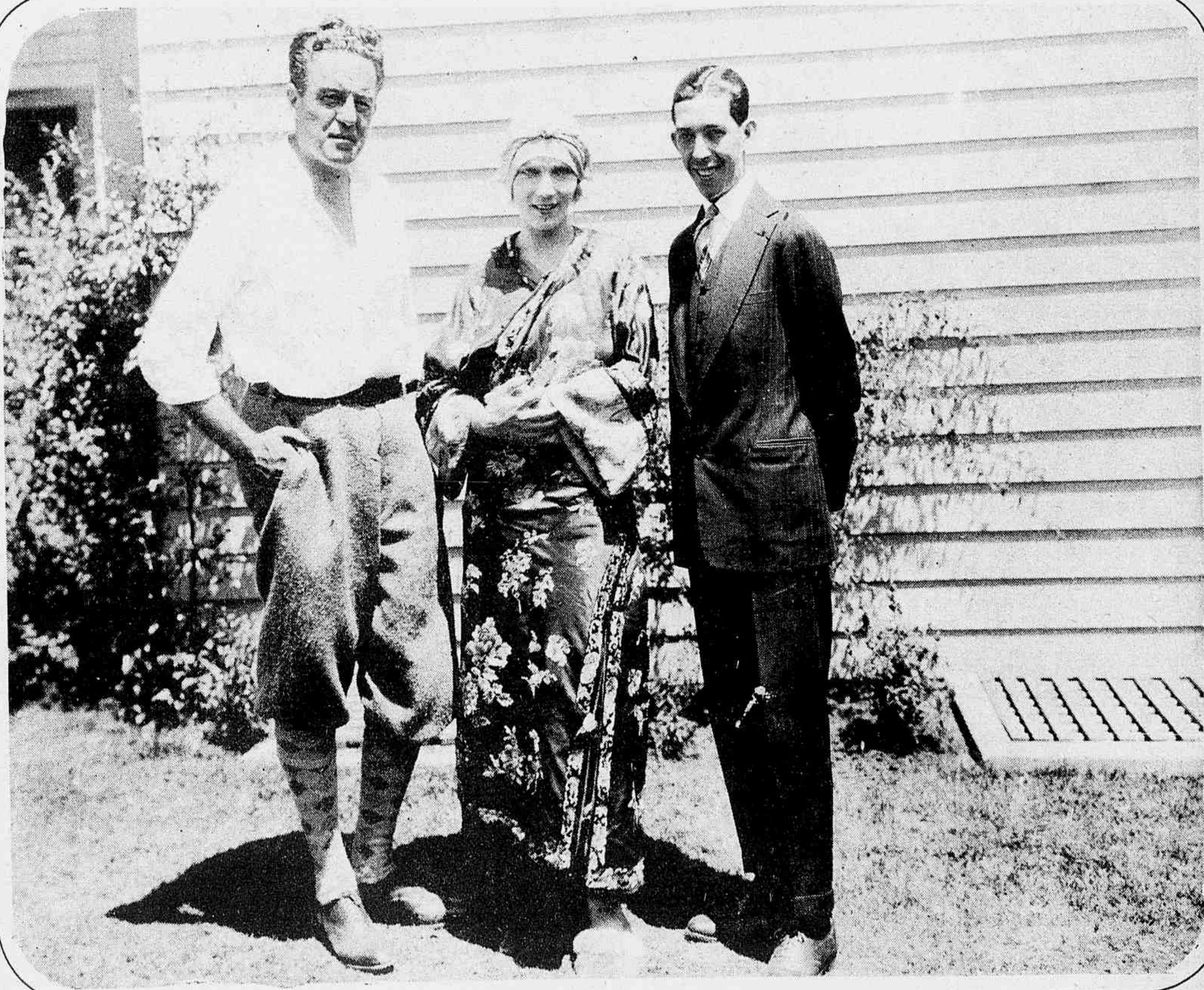
As maneiras captivantes que encontrei nas duas deixaram-me sem poder ter uma opinião exacta sobre este ponto. Não obstante jogo os dados em favor de Gilda Gray, a loura americana, que tanto successo tem causado em Broadway e no mundo inteiro.

O estupendo Ford Sterling apparecerá ao lado de Richard Dix, em "The Traveling Salesman", da Paramount.

Virginia Lee Corbin, Clyde Cook, Alec B. Francis, Frances Lee e John Miljau coadjuvarão a formosa May Mc Avoy em "The Little Snob", que a Warner vae produzir.

Waldemar Young está preparando o "scenario" de "The Tide of Empire", que Jack Conway dirigirá para a M. G. M., com Joan Crawford no principal papel feminino.

Gloria Swanson, após longa conferencia com Joseph Schenck decidiu continuar como membro-proprietario da United Artists.

GILDA GRAY, ENTRE L. S. MARINHO, REPRESENTANTE DE "CINEARTE" E AL ROBACH... QUEM É?

OS LIBERTADORES

(THE ROUGH RIDERS)
Film da Paramount

Theodore Roosevelt .... Frank Hopper
John Van-Brunt .... Charles Farrell
Bert Graham .... Chas. Emmett Mack
Dolly Gray .... Mary Astor
O delegado .... Noah Beery
Joé das Armas .. .. George Bancroft
Sargento Stanton .... Fred. L. Kohler
O Coronel Wood .... Cel. Fred Lindsay

ELLE FOI INTERCEDER PELO RAPAZ

Corria o mez de Janeiro de 1898. Cuba luctava por obter a sua independencia, com a guerra e a fome fazendo estragos entre os patriotas da formosa Perola das Antilhas... Mas os cubanos não cediam. E emquanto se fechava em seu redor o circulo de ferro da autoridade real, tinha todo o mundo o olhar voltado para esse punhado de heróes que tudo sacrificavam pelo bem-estar daquelle pedaço de terra querida que lhes tinha servido de berço. Com a incerteza de todas as guerras, seguiam os cubanos no seu gesto de altiva desobediencia ás autoridades conservadoras, não evitando combate, sempre que se offerecia occasião, a despeito da maioria de armas e homens das tropas leaes ao governo realista.

Os Estados Unidos, em reptidas occasiões, protestaram contra a oppressão que faziam aos insurrectos, nada conseguindo para o apaziguamento dos animos. Os cubanos queriam a liberdade — tão sómente a liberdade — e não havia outra menção conciliatoria que os satisfizesse.

Foi por esse tempo que se deu a explosão casual, no porto de Havana, do cruzador "Maine", da marinha norte-americana, cuja casualidade, não ficando devidamente explicada, resultou em mais um protesto da grande republica do norte.

Não havia outra alternativa. A catastrophe do "Maine" tinha ateado a chamma das grandes convulsões populares. Era o momento azado. O Cel. Theodoro Roosevelt, então no logar interino de secretario da marinha, tomou a si o dever de responder ao appello do povo amigo. Os cubanos queriam a liberdade — pois bem, elle lh'a daria! E usando de sua auctoridade, mandou preparar a esquadra. Deu ordens para o equipamento dos marinheiros. Telegraphou á esquadra do Pacifico para reunir-se á do Atlantico. Fez imprimir proclamas. Despertou o enthusiasmo daquelles que não queriam tomar a peito uma satisfação pelas armas. Tornou-se o homem do momento — fez-se a vontade viva do povo que representava.

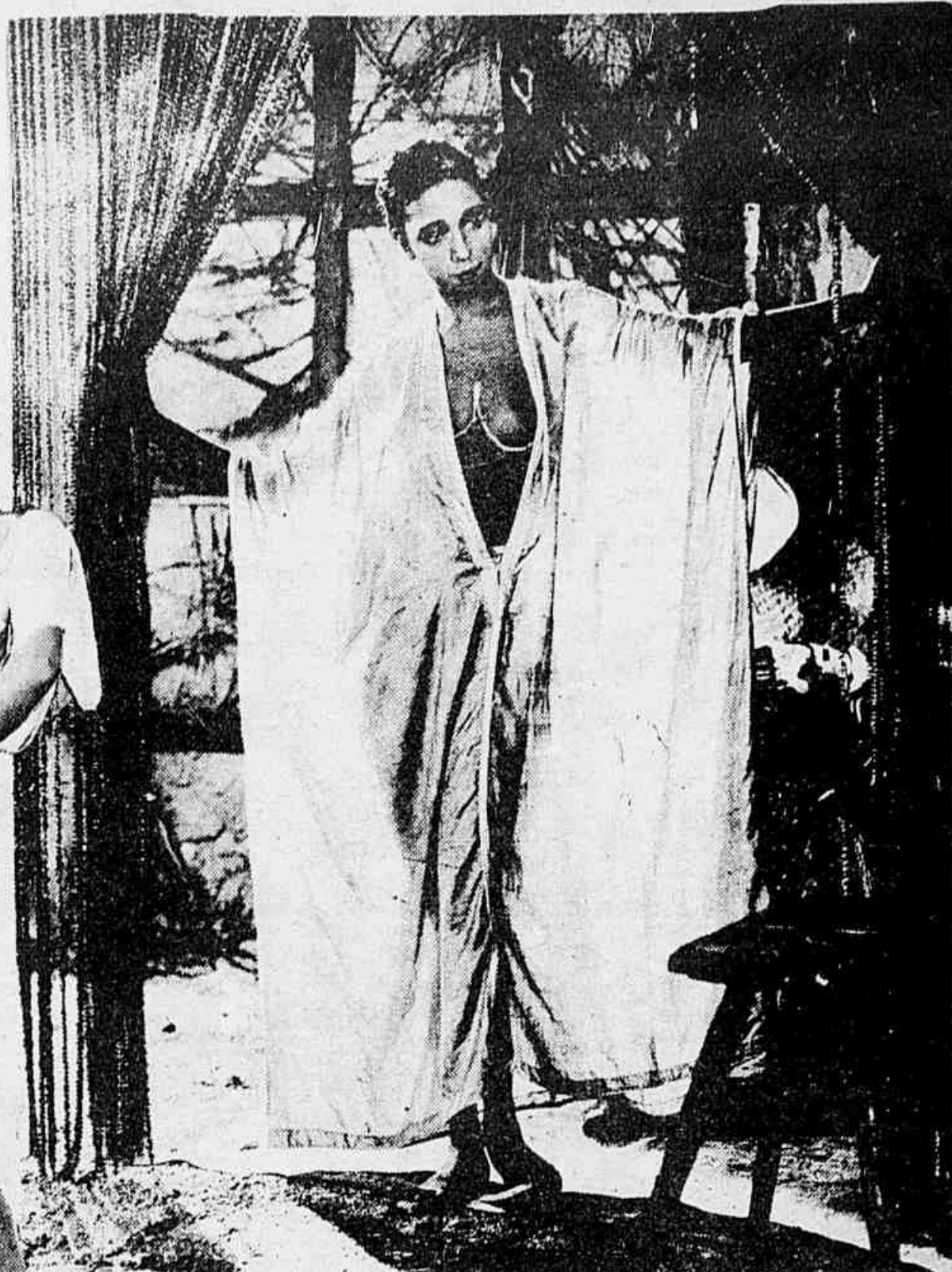
JOÉ GOZA O PRESENTE QUE O DELEGADO RECEBEU

ROOSEVELT SÓ RECEBIA OS LIBERTADORES...

O regimento estava sendo organizado em Santo Antonio do Texas. Chamava-se "Rough Riders", nome caracteristico que lhe vinha do desalinho e pouco aprumo militar dos seus componentes, quasi todos os homens do campo, vaqueiros, agricultores, que nenhuma experiencia tinham das lides de caserna. Mas o que lhes faltava em desempênho sobrava-lhes em bravura, em arrojo, em desapego á vida.

Mas nem todos os recrutas eram homens do rude viver dos campos. Havia-os tambem de

(Termina no fim do numero)

SCENAS DO FILM FRANCEZ "LA SIRENE DES TROPIQUES"

JOSEPHINE BAKER NO CINEMA

ra em pleno desabrochar da sua juventude, era toda a alegria do circo e conhecida pelo publico de todas as cidades como — Sarinha do Circo. Sara era um typo interessante, cheia de vida, alegre, sempre a brincar, possuindo a graça feminina alliada á travessura varonil. Macgargle, a quem Sarinha dedicava uma grande affeição, continuava na mesma vida de sempre, fazendo o impossivel para pagar aos credores e sempre com as cartas na mão, enganando aos "trouxas" das pequenas villas do interior. Sara era a sua companheira de numero e ainda a mais valente das cumplices, quando se tratava de fugir á policia, que sentia um gosto delicioso em estragar o "joguinho" do professor.

Certa occasião, em que um dos artistas do circo, levado pela formosura de Sarinha, tenta beijal-a, o professor Macgargle sente como remorsos por ter conservado Sara em sua companhia, quando ella podia estar na alta sociedade. Resolve pois indagar quem eram os avós da rapariga, promettendo a si mesmo entre-

O professor Eustace Macgargle é o alegre proprietario de um pequeno circo ambulante. Possuia optimo coração, mas vivia em eterna quebradeira, atormentado com os "cadaveres" que não lhe davam um momento de folga. Como remedio para esse mal tão contagioso, o esperto Macgargle recorria ao joguinho do "monte" passando os poucos dollares dos papalvos para o seu cofre, remediando desse modo a situação.

No circo, onde elle, além de ser o director, era malabarista, arte de que muito se orgulhava, trabalhava uma pobre mulher, trapezista e que vivia com uma filhinha de cinco annos, a graça e o encanto daquella grande familia de artistas. Certa occasião, o destino, que sempre fôra cruel para Mary Foster, quiz que ella se deixasse cahir do alto do trapezio, vindo a se machucar muitissimo.

Poucas horas tinha a pobre creatura de vida, e antes de morrer chamou o bom professor Eustace, entregando-lhe a filha e narrando-lhe o segredo da sua existencia.

Ha muitos annos, tivera que abandonar a casa paterna por se ter unido a um artista de circo, gente a quem o seu pae — o rispido Juiz

Sarinha do Circo

(SALLY OF THE SAWDUST)

Sarinha, Carol Dempster; Professor Eustace Macgargle, William C. Fields; Pedro Lenox, Alfred Lunt; Henry Foster, Erville Anderson; A senhora Foster, Effie Shanon; O Sr. Lenox, Charles Hammond.

Foster, não queria vêr nem pintada. Amando ardentemente ao homem que lhe déra felicidade na vida, Mary deixara a pequena cidade de Prado Verde e nunca mais tivera noticias dos seus. Pedia, então, ao professor que levasse a pequena Sarinha aos avós para que tivesse melhor educação e gozasse da posição que por direito lhe pertencia. Morta que foi Mary, Eustace manda avisar a familia Foster do triste desenlace, nada dizendo, porém, acerca de Sara, a quem elle estimava demais para se separar da pequena.

Passam-se os annos... Sarinha ago-

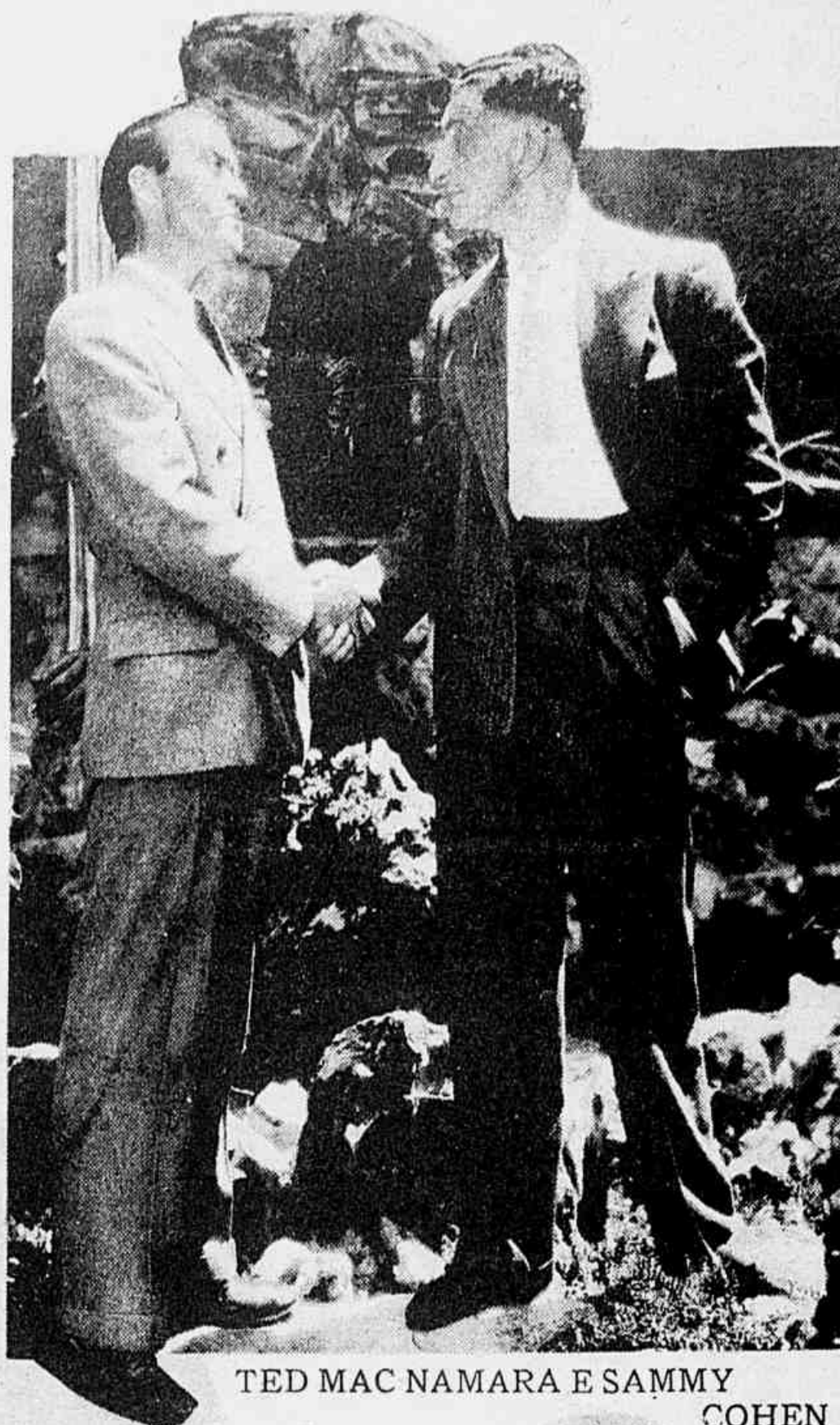
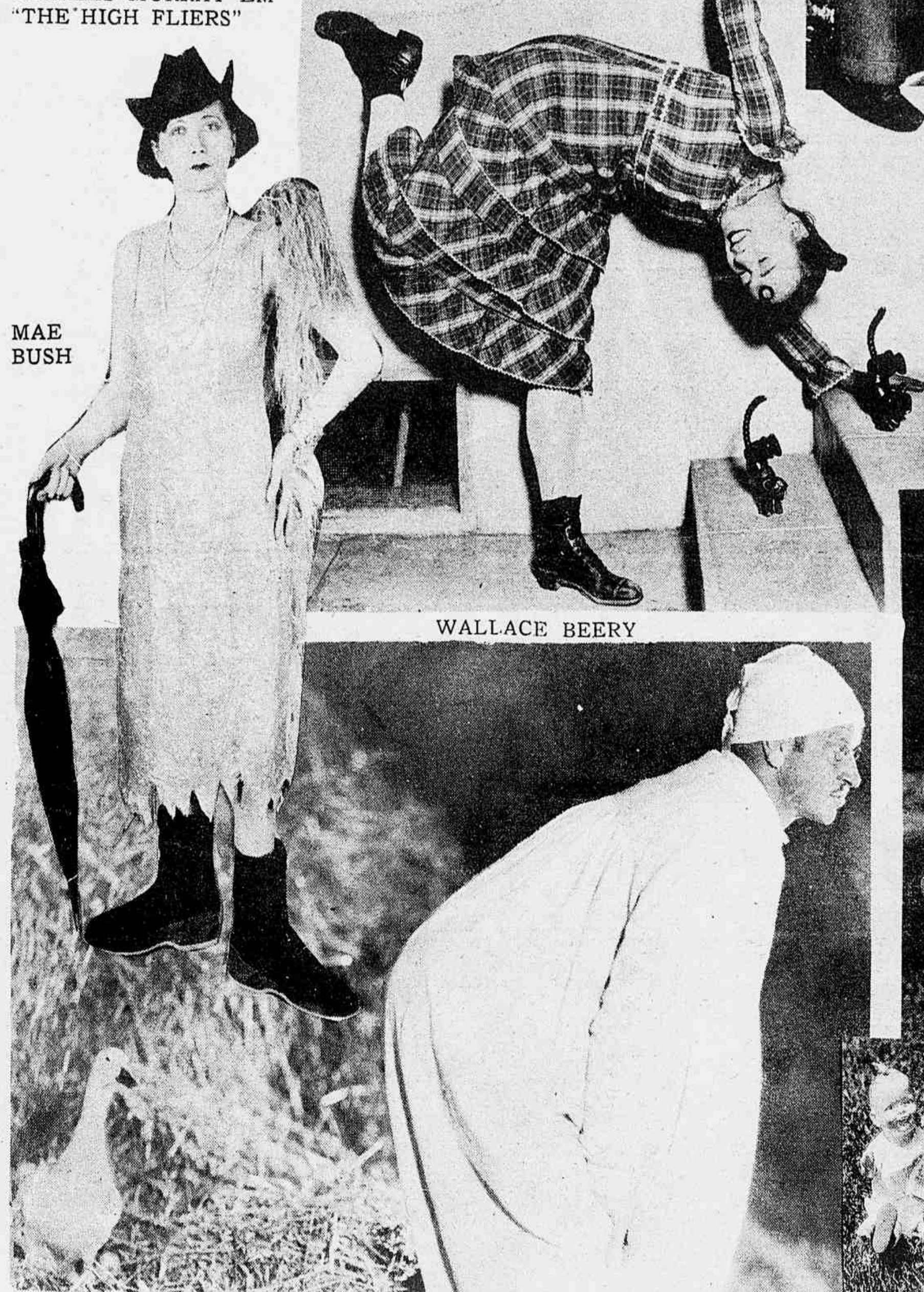
gar a pequena, caso elles merecessem a sua companhia.

O Circo não ia lá das pernas e... o que tinha de acontecer, succedeu uma tarde... lá vieram os homens e tudo carregaram.

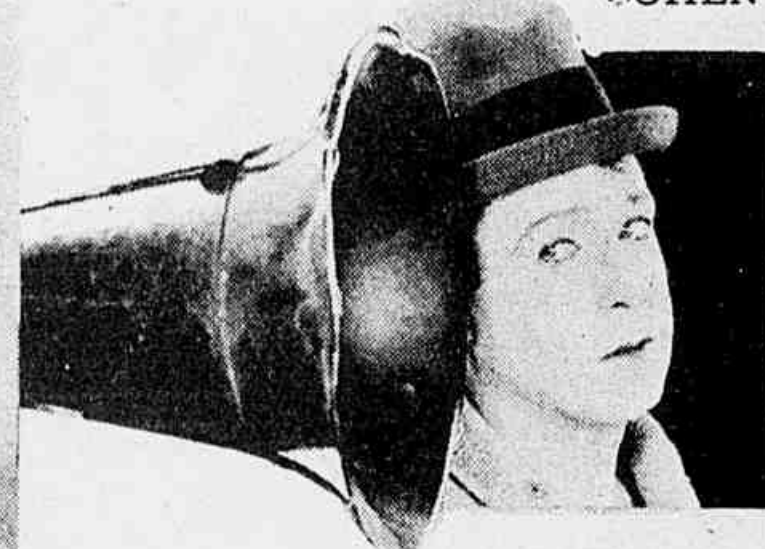
Abandonado de todos, só com a sua bagagem "artistica", o professor Macgargle e Sarinha pensavam no futuro que os esperavam, sem dinheiro para a passagem até Prado Verde. Nessa cidade, onde habitavam os avós de Sara, realizava-se dentro de alguns dias uma grande feira em beneficio dos orphãos do logar e era aquella a melhor occasião para Macgargle entrar em investigações. Mas... quem "é de circo" não se aperta e quando o expresso partiu levava dois passageiros "extras". Chegar, chegaram Sarinha e Eustace... mas em que estado! Molhados até a raiz dos cabellos, com uma fome que lhes devorava tudo por dentro. Logo ao se approximarem do logar da festa, Sarinha encontra-se com um bello rapaz que

(Termina no fim do numero)

GEORGE SIDNEY E CHARLES MURRAY EM "THE HIGH FLIERS"

LOUISE FAZENDA

TED MAC NAMARA E SAMMY COHEN

MAE BUSH

HARRY LANGDON

WALLACE BEERY

CHUCA CHUCA

PETER E ANGELA...

De cabeça erguida

(HEADS UP)
Film da F. B. O.

Peter Gamble .... Maurice Flynn
Lousada .... Milton Ross
Angela Lousada .... Kathleen Myers
Henrique Cortez .... Jean Perry
Manuel Ibarra .... Kalla Pasha

Peter Gamble era um rapaz muito bem favorecido pela sorte. Joven ainda, mostrava-se de uma disposição rara para as coisas sensacionaes da vida, e desde que deixara a Universidade, onde acabara de concluir o curso de qualquer materia extravagante e sem utilidade, o seu primeiro pensamento foi o de procurar alguma coisa que fazer. Rico não se podia dizer, mas, nem por isso, soffria vexames quanto aos meios de conseguir sua subsistencia. Ao passar os olhos sobre os jornaes, no dia em que se decidiu a agir, deparou com um original annuncio, em que se pedia um rapaz voluntarioso para se encarregar a difficil missão no estrangeiro, devendo os candidatos dirigirem-se ao Banco Nacional. Não teve senão o tempo necessario para dali se dirigir ao logar indicado onde já alguns rapazes timidos tomavam a deanteira. Peter não esperou a sua vez, e entrando de sopetão, apresentou-se ao presidente que logo ás primeiras palavras do rapaz se convenceu de que era elle o homem de que necessitavam. Tratava-se de levar um documento da maior importancia ao presidente de uma republica longinqua, a republica de São Bonifacio, cuja situação periclitante ameaçava cada dia peorar, caso o governo não conseguisse o emprestimo. O ministro da Guerra — e onde ha ministro da Guerra ha conspiração — de nome Henrique Cortez, usando de sua influencia perante as classes armadas, insuflava na surdina um levante que daria fatalmente com o presidente Lousada no calabouço ou na forca. A situação era afflictiva e ameaçava perturbar completamente a vida do paiz, o que ainda mais se aggravou com um decreto absurdo inventado por Cortez, exigindo um imposto de 25 pesos semestraes de cada individuo, afim de occorrer ás despezas com a manutenção do exercito e demais gastos com o luxo da vida palaciana. O presidente, promettendo poder salvar a hecatombe com o emprestimo que esperava fosse concedido pelo Banco Nacional, negava a sua assignatura ao decreto, no que era apoiado unicamente pela filha, Angela, que via claramente a trahição que contra elle moviam. Ao sahir á publicidade o tal decreto, começou mesmo o levante e nas ruas de São Bonifacio, ninguem mais pôde andar tranquillamente. Emquanto assim procedia no paiz, o famigerado ministro dava ordens para que o "chefissimo" generalissimo das tropas, então na America, se oppozesse ao embarque do emissario do Banco, o que não pôde ser realizado, pois Peter Gamble tinha habilidade de sobra para não se deixar pilhar por qualquer... A situação, porém, da terra estava mudada, desde que elle pisou no paiz do presidente Lousada, que a estas horas já tinha sido mandado ao veraneio na "Clevelandia" do subsólo. Ao dirigir-se ao palacio, Peter notou que não era bem aquillo que esperava, tendo em caminho travado conhecimento com Angela que ia escoltada por uma esquadra armada até os dentes e teve que se agarrar ao braço do rapaz para não cahir do carro que a conduzia. Peter foi recebido pelo ministro que occupava a cadeira do presidente e pediu-lhe os papeis. O rapaz, então, caçoou com elle, dando-lhe um papel com ditos chistosos e em que o chamava de Rodolpho Valentino, escapando em seguida antes que lhe dessem cabo da vida. Na fuga foi ter aos aposentos de Angela, que melhor o esclareceu sobre o que occorria, retirando-se pela passagem secreta para o jardim e dahi para a rua. A' noite, porém, deram com elle no bar da cidade e, embora disfarçado, Peter e os dois homens que o acompanharam na viagem tiveram que ceder ao

(Termina no fim do numero)

PETER CHEGOU AO PEQUENO PAIZ IMAGINARIO

O AMERICANO FOI CONTRA O PAIZ INTEIRO...

Isolado para as bandas do Oeste, cuidando exclusivamente de seu rancho, vivia Bill Ray socegadamente até o dia em que sua irmã, que morava na cidade, teve a idéa de lhe mandar a titulo de passa-tempo uma collecção curiosa de especimens de gente civilisada, que para lá se dirigiu munida de tudo quanto fosse necessario á boa vida da vagabundagem do sertão, e contando que aquillo fosse um paraiso.

A primeira pessoa com que depararam os forasteiros foi com Leatherneck, capataz do rancho de Billy, que áquella hora fazia a sésta e que os recebeu com grandes olhos de espanto.

Confiados na boa recepção que lhes havia de fazer o dono da casa, elles ali se installaram da melhor maneira e emquanto aguardavam a chegada do rapaz iam-se divertindo como podiam ao som da Victrola.

Billy já recebera a carta da irmã em que lhe falava do prazer que lhe iriam proporcionar aquellas creaturas e, assim, para não ter maiores massadas, ao contemplar pelo vidro da porta as figuras exoticas de Frank La Rue, de Cutie, embora a noiva do tal La Rue, Marjorie Manners não fosse para se desprezar, resolveu fingir que não era o senhor Ray e disse apenas ser um empregado domador de cavallos e nada mais.

O homem que procuravam tinha sido morto pelos bandidos na noite anterior, e, fossem lá brincar com os bandidos do Oeste... Bill Jones, por exemplo, era o mais temivel de todos e ninguem lhe podia pôr a mão em cima. No caso do fallecimento de Bill Ray, nada mais justo que o rancho passar ás mãos do parente mais proximo e ali era a La Rue que cabia a honra e a herança e tudo o mais que por lá houvesse. Por querer ver até que ponto chegavam as manifestações da piratagem do malandro, Ray nem se mexeu e deixou que tudo corresse como bem entendiam. Só queriam um cavallo era elle que o preparava, se queriam dansar, até a pequena Marjorie entendia de o tirar para companheiro.

Estás Despedido!

(YOU'RE FIRED)

Billy Ray, BILL BAILEY; Leatherneck, ROBERT MACKENZIE; Frank La Rue, THEODORE LORCH; Trick, SAM BLOON; Cutie, VELMA WATKINS; Marjorie Manners, ALMA RAYFORD; Bill Jones, VICTOR ALLEN.

FILM DA GOODWILL

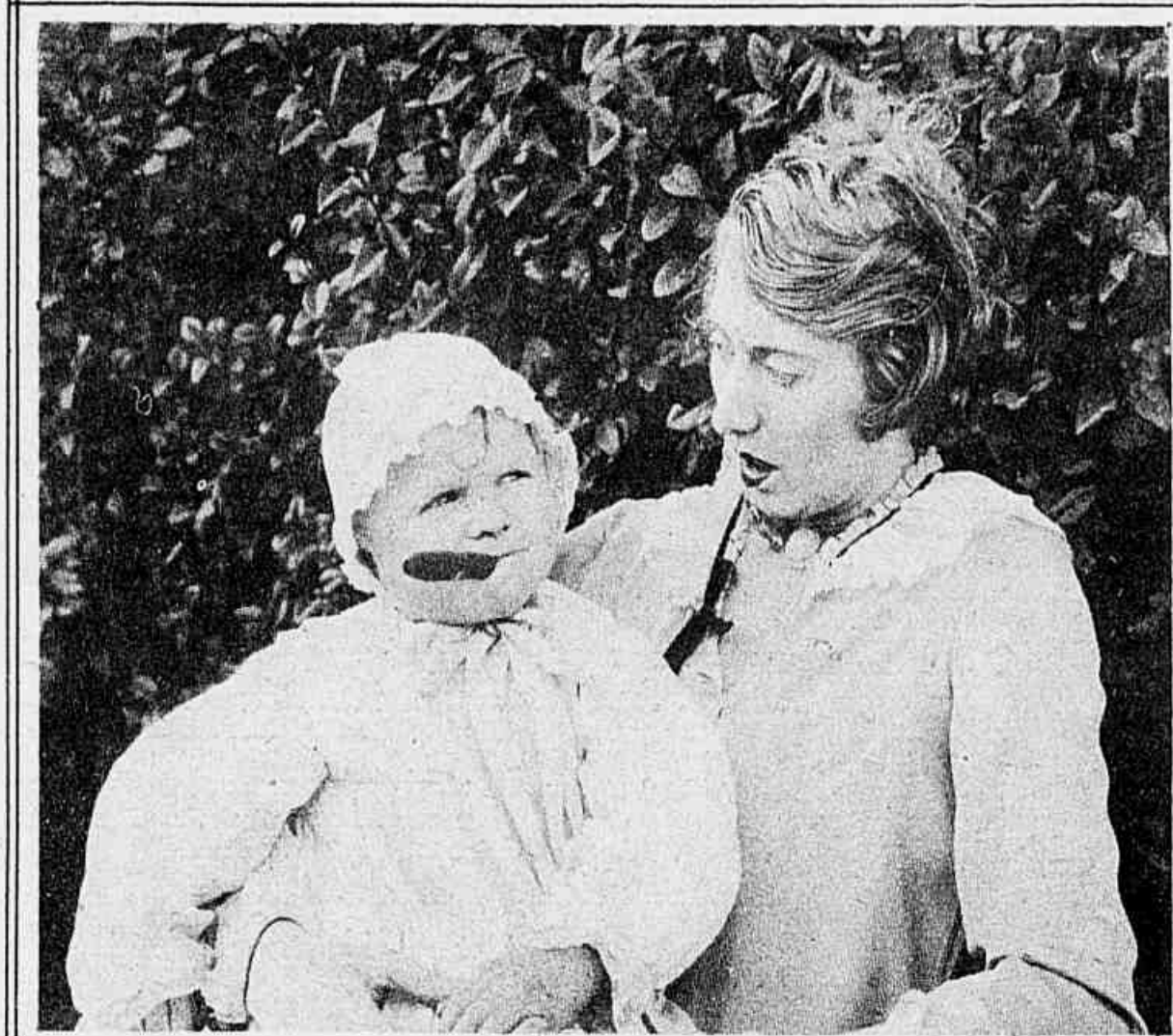
O diabo é que La Rue não se ia portando muito bem e o destemido moço teve que o chamar á ordem quando pretendia forçar a pequena a tomar um "grog". Valeu isto a Ray que lhe despedissem pelo atrevimento de tocar no seu actual patrão e para fingir que estava sendo mesmo tratado como empregado commum, elle despediu-se da pequena, que manifestou certa tristeza em perder sua companhia, principalmente depois que elle a salvou do terrivel galope em que a levára o cavallo mais endiabrado do rancho, e foi arranhar-se perto do riacho, e onde no outro dia foi ter tambem Leatherneck despedido egualmente por se não ter sujeitado ás ordens de La Rue.

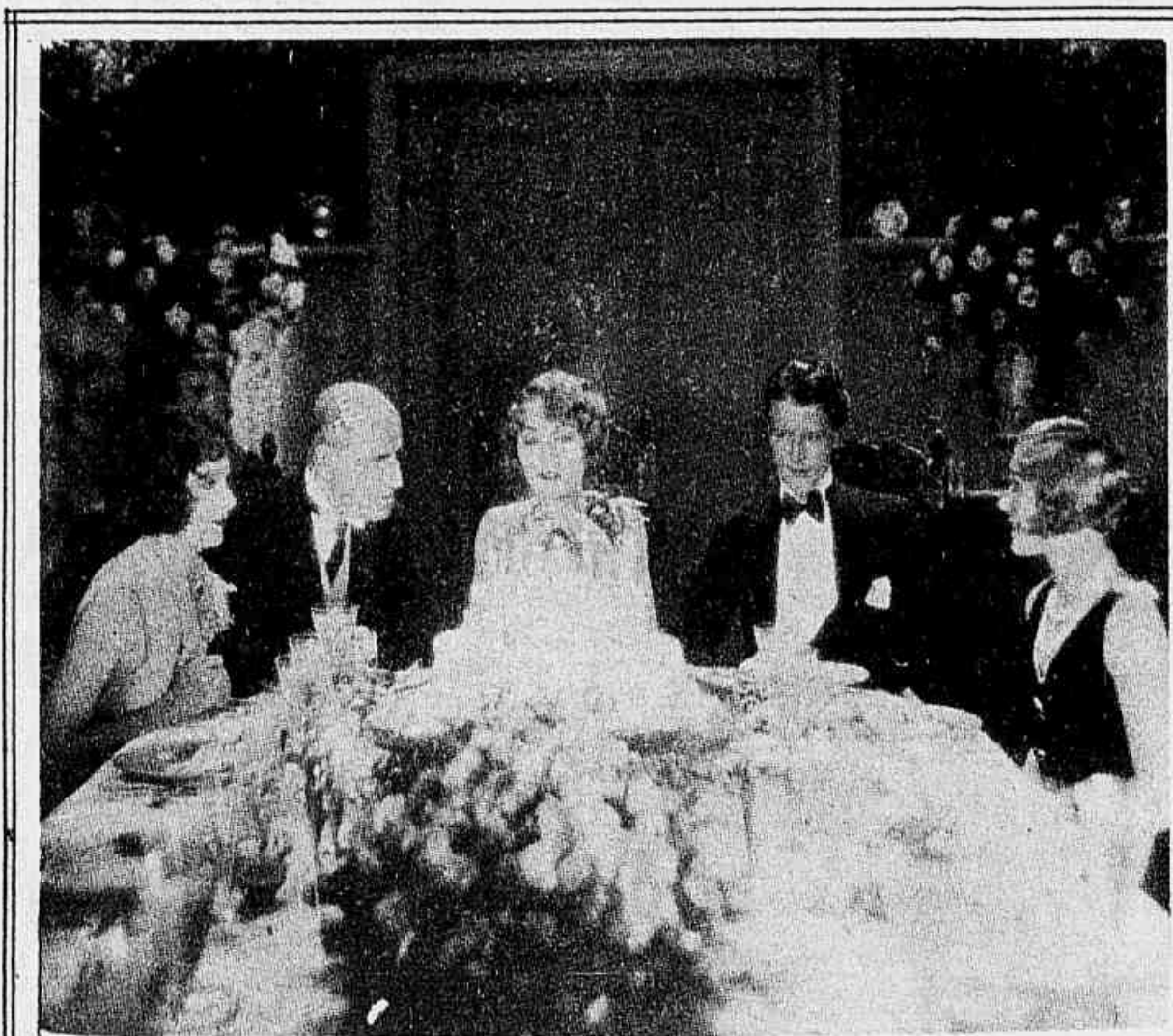
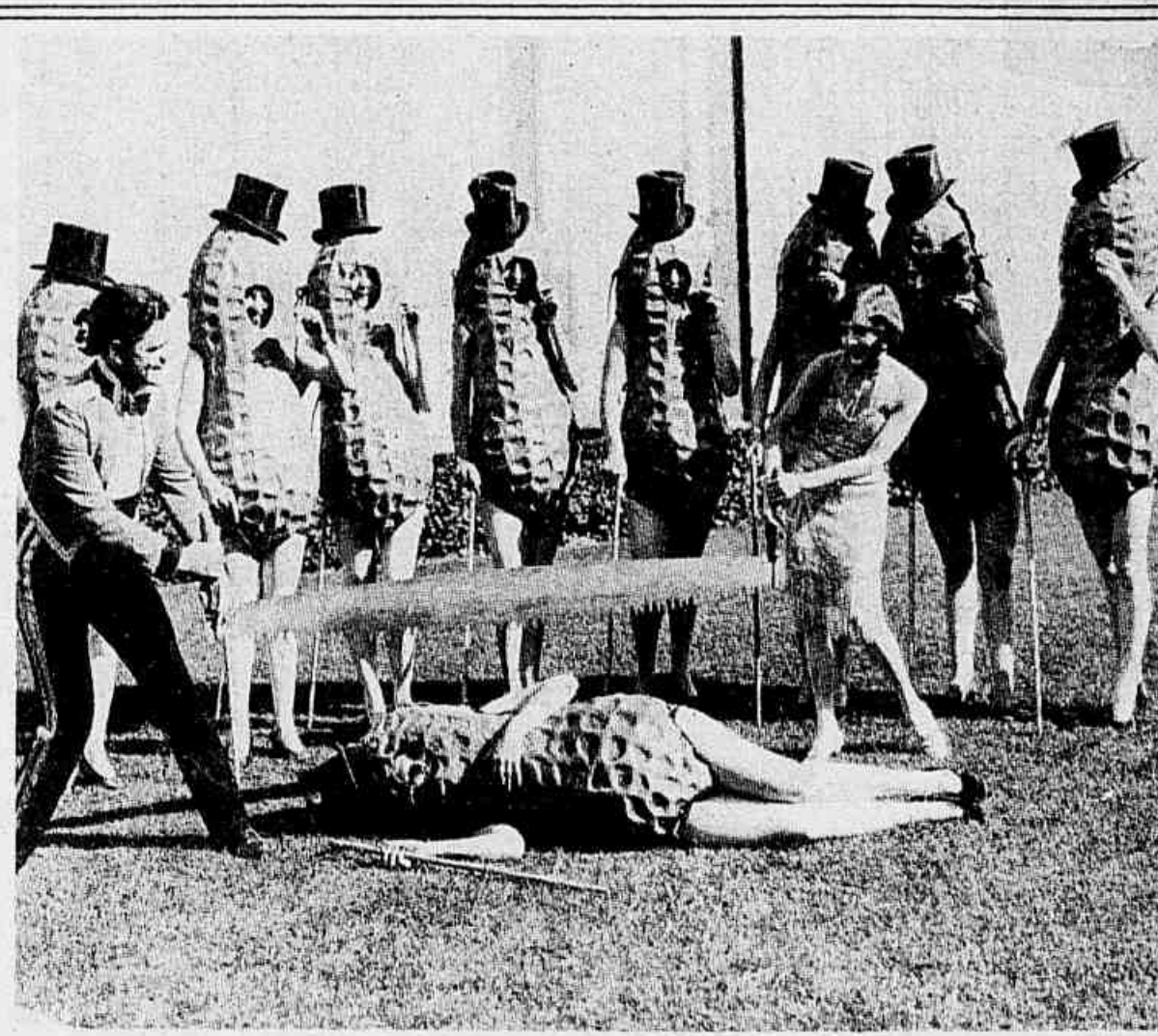
A este tempo, o bandido que implantava o regimen do terror por aquellas bandas, Bill Jones, tomara varias providencias para se apoderar de mais alguma coisa que lhe désse mais resultado que as simples rapinagens de estrada e emquanto passeavam, os hospedes de Ray foram apanhados pelo bando. Pelo resgate das presas Jones iria exigir grande somma, e Ray procurava acalmar a sanha do bandido que, bem guardado, dizia quanto precisava para soltar os prisioneiros. Ray, porém, não era homem que se considerasse vencido á primeira investida e approveitando-se de uma distracção de Jones, deu com elle ao chão e em seguida facilitando a fuga dos outros desorientou-os na perseguição que logo fizeram. Ao chegar ao rancho La Rue e demais pessoas organizaram a resistencia, aguardando a todo o momento a investida dos bandidos, mas quasi ao escurecer só viram tres vultos que lentamente se approximavam, e mais de perto per-

(Termina no fim do numero)

LYA DE PUTTI

NENA QUARTARO, GASTON GLASS E G. SEYF-FERTITZ, EM "THE RED MARK"

DOLORES COSTELLO E O DIRECTOR ARCHIE MAYO

CHARLOTT E GREEN WOOD E HARRY EAR-LESS, EM "BABY MINE"

A MAKE-UP DE RIN-TIN-TIN, FEITA PELO SEU DONO LEE DUNCAN

LEILA HYMANS, BARRY NORTON E OUTROS EM "BALAOO"

MARION NIXON, GLENN TRYON E ALGUMAS "AMENDOIN - GIRLS"

LAURA
LA
PLANTE

CINEMAS E CINEMATOGRAPHISTAS

FRANCISCO SERRADOR

Em commemoração a data natalicia de Francisco Serrador, "Cinearte" publicará no proximo numero uma interessante entrevista com o presidente da Companhia Brasil Cinematographica. Um dia na intimidade do lar Serrador. O seu primeiro Cinema.

A sua vida e outras notas curiosas.

O CAPITOLIO DO RIO

São dignos de elogios, os espectaculos do Capitolio do Rio. Boa orchestra, o apagar e o accender do salão feito de forma gradativa, muita ordem nas entradas e sahidas, portas praticas sem cortinas sebentas e sempre bons programmas exclusivamente cinematographicos, organizados com uma comedia, um desenho animado e um film grande.

Assim tem-se mantido, já ha longo tempo. Os espectaculos do Capitolio são irreprehensiveis.

DO PARA:

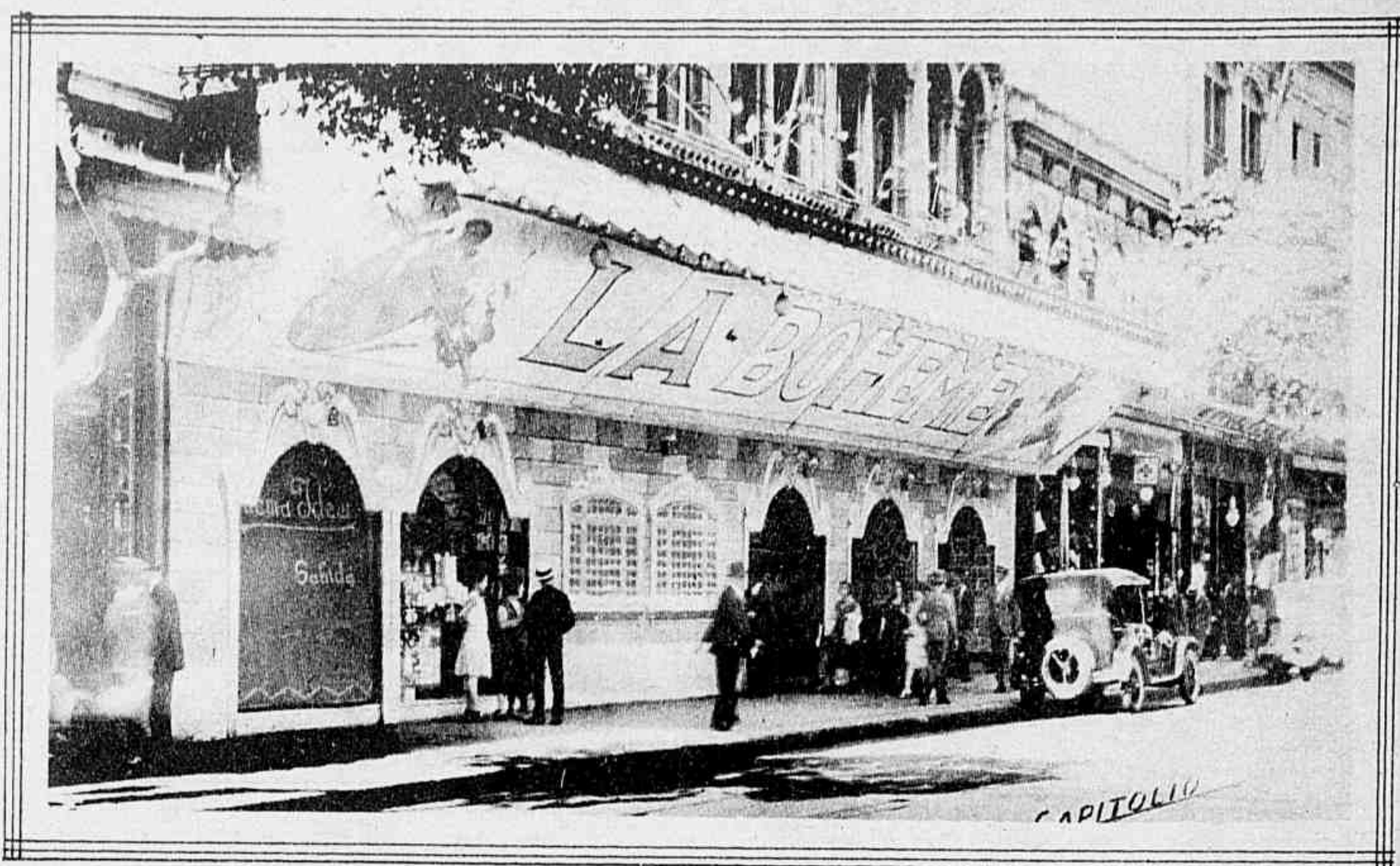
Representada pela firma allemã Ranniger & Co., inaugurou a Urania Film uma agencia em Belém, para distribuição das pelliculas da Ufa, Sascha e Pan-Film.

Os films que compõem a Programmação Urania estão sendo exhibidos no Cine-Iracema, arrendado para esse fim, tendo sido levado em estréa Pedro, o Corsario.

A gerencia da secção cinematographica da casa Ranniger está a cargo de Abel Fonseca de Barros, actualmente no Rio.

—

Explorado pela firma F. Brasil abriu na Av. S. Matheus esquina da Av. Cons. Furtado, no dia 2 de dezembro ultimo, um pequeno Cinema com capacidade para 350 espectadores.

Nesta nova casa, que tomou o nome de Brasil, passarão os films da Teixeira, Martins.

FACHADA DO IDEAL, DO RIO, DURANTE A EXHIBIÇAO DE "LA BOHEME".

O operador do Iracema é Orlando Farias, trabalhando com um A. E. G. ultimo modelo.

—

Prevemos para breve grandes transformações no meio cinematographico de Belém, pois, a Empresa Ranniger tenciona modificar completamente os actuaes methodos de exhibição, além de introduzir varias innovações.

A T. M. & Co., temendo já a concorrencia, está melhorando seus espectaculos, reclames, etc. O publico paraense com a competencia entre estes dois unicos exhibidores daqui, só terá a lucrar.

—

E' operador do Brasil, Sebastião Pontes Sousa e o apparelho de projecção é da marca Gaumont.

—

Com a usual reclame está correndo linha aqui com grande successo, a pellicula de V. Capellaro, produzida sob o patrocinio da Paramount: "O Guarany", segunda versão cinematographica do celebre e conhecido original de José de Alencar.

—

José Layher, representante geral da Ufa — no norte, desembarcou do "Commandante Ripper" ao meio dia e ás 3 horas visitava em companhia de Abel Barros, gerente da firma Ranniger e Raymundo Vieira Lima, o Iracéma, de propriedade deste ultimo.

—

Embarcou hontem para essa capital, Abel Barros afim de contractar para a casa Ranniger a exclusividade de exhibição aqui de marcas cinematographicas como a M. G. M., United e Programma Serrador.

A United só ainda não fechou contracto com a E. C. Ranniger porque é necessario que J. H. Layher tome por arrendamento o Theatro Parque de Recife, pois não quer enviar directamente da Bahia ao Pará suas pelliculas, sem exhibil-as em Pernambuco.

—

Na reclame de Varieté citaram sempre ser essa fita a detentora do 1.° logar como a melhor producção da cinematographia em 1926-concurso annual de "Cinearte".

—

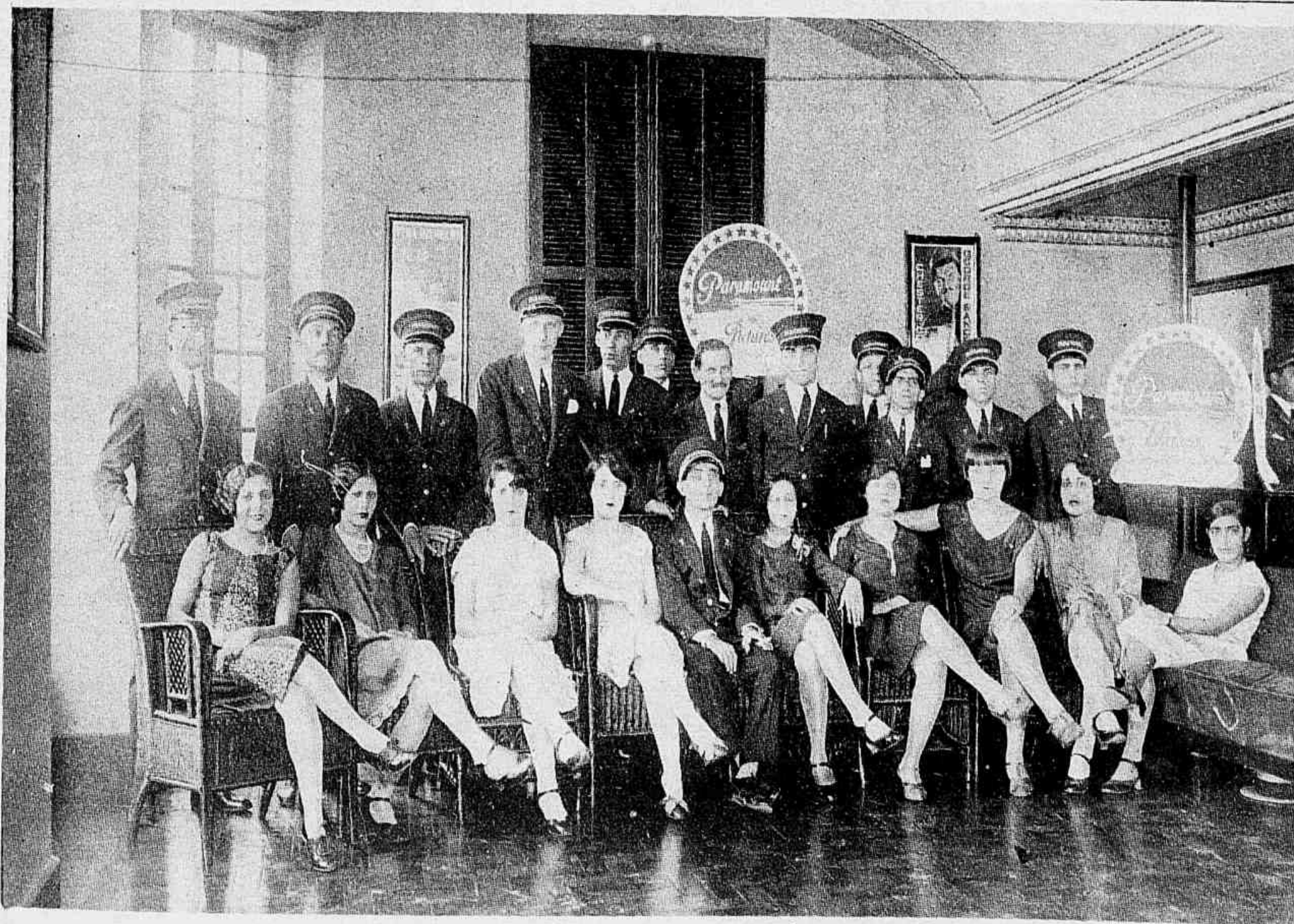
Dissiparam-se os boatos da não provavel vinda dos films de alto custo. Após a Ufa com Varieté, tivemos a M. G. M. com "Viuva Alegre" e outros. Somente a United Artists, não se decide a conquistar a praça.

—

Funccionando existem em Belém 11 Cinemas a saber: Olympia, Palace, Iracema, Rio Branco, Odeon, Iris, Trianon, Victoria (S. João), Brasil, Popular e Natureza.

—

Em Florianopolis, foi fundada a "Empreza Cinematographica Victor Bush" com séde a rua Trajano, 17. A nova empreza vae distribuir os films da Urania, Serrador, United, e outros.

GRUPO DOS PORTEIROS E DAS "USHERS" E BILHETEIRAS DOS CINEMAS DA PARAMOUNT NO RIO, CAPITOLIO E IMPERIO.

O SUCCESSO DOS NOMES

(FIM)

Foi igualmente um appellido que mais que provavelmente trouxe um outro favorito ao cinema. Um rapaz que foi baptisado com o nome de Roderique era para sua mãe e para sua irmã, simplesmente "Rod". Seja quem for prefereria ser Rod do que Roderique, razão porque Rod La Rocque conservou seu appellido e, quando o successo cinematographico veiu bater á sua porta elle achou que Rod era o sufficiente para as luzes de Broadway.

Incidente feliz para Rod La Rocque! Sob o nome de Roderique La Rocque elle poderia ser tudo menos um artista. Seu estudo numerologico diz o seguinte: Como Roderique La Rocque, as vibrações são respectivamente "8" e "11", o que significa para o "8" successo e fortuna e para o "11" altas vibrações espirituaes. O total dá a vibração "1", o numero da forte individualidade, e da personalidade. Com esta combinação Roderique La Rocque poderia ter sido um grande medico, um sacerdote, etc. O aspecto espiritual de sua natureza teria predominado. O simples appellido Rod transforma sua vibração para "3", o numero da expressão pessoal. Trouxe á luz do dia todas as suas habilidades latentes em seu interior, na sua alma, as quaes provinham de incarnações anteriores. Tendo nascido em 29 de Novembro de 1898, as indicações de seu nascimento dão a vibração "3", vibração magica, que mostra que Rod La Rocque nasceu para a missão de exprimir sua expressão propria. Por ahi podemos ver o quanto feliz elle foi ao encurtar seu nome e obter a vibração "3". Em La Rocque, Rod retem o numero mystico "11", indicando que elle possue uma "alma velha" que já completou um cyclo de evolução e que é, por conseguinte, uma pessoa de um grande poder espiritual. Se elle viver de accordo com o valor do numero "11" a vida lhe será muito feliz. A tentação de todos os que se encontram sob a influencia da vibração "3", que é de tudo sacrificar pela sua arte póde trazer-lhe desgostos, mas a todos os pontos de vista Rod La Rocque é um rapaz intelligente e sympathico.

Uma pessoa sob o numero "11" tambem deve ser solitaria, pensando mais nas coisas espirituaes do que nas paixões physicas. "3" igualmente pertence aos individualistas, porque as pessoas sob sua influencia são artistas creadoras. A maior felicidade de Rod parece estar no seu trabalho.

O mineral de Rod é o radium. Suas flores, diversas, entre as quaes se encontram a rosa, a orchidea, o amor perfeito, etc. Suas aves a aguia e o ganso. Seu instrumento o trombone e seu emblema a corôa. Talvez seu proximo contracto com "papae" De Mille collocará uma de louro na sua já famosa cabeça.

A vida tumultuosa de Gloria Swanson não é uma questão de accidente. Ella nasceu daquelle modo. Isto é, quando a sua mãe poz-lhe o nome de Gloria á frente do nome de familia Swanson, ella começou alguma cousa que ainda não está terminada; pois o nome de Gloria significa uma historia de successivos acontecimentos e de muitos casamentos. Leiamos o nome de Gloria, segundo a sciencia da numeralogia:

Nós vemos que o nome de Gloria dá a somma 8. Como sabemos, um 8 quer dizer que uma pessoa é observada pelo publico. A vibração 8 assegura ao seu possuidor successos materiaes. E', pois, chamado a vibração do dinheiro. A obrigação adapta a isso, comtudo, a sua possuidora deve tratar bem do que é seu, ou ella perderá os beneficios que traduzem a vibração 8. Desde que Gloria desviou-se do caminho adoptando uma criança, podemos seguramente affirmar que a sua prosperidade material continuará. Como prova, é que ella foi a actriz de Cinema mais bem paga no mundo antes de formar companhia propria. O total de Swanson, o qual sommado faz a somma 6, é o numero pelo qual Swanson se exprime. A vibração 6 indica uma agil, caprichosa emprehendedora, capaz de executar todas as obras carinhosamente e bem. E' certamente uma oscillação inestimavel para uma artista. Pois se o animo é de valor em qualquer parte do mundo, certamente que vem achar guarida num Studio cinematographico.

Gloria mais Swanson, ou 8 mais 6, dá-nos a oscillação total do nome de Gloria 14 ou 5. A vi-

RAMON NOVARRO E MARCELINE DAY EM "ROMANCE"

bração 5 significa á sua possuidora uma vida apinhada de acontecimentos de curta duração. A roda da vida de Gloria gyra tão rapidamente em redor dum circulo, que ella muitas vezes se admira quando e qual será o proximo acontecimento. Ella escalou o plano intellectual de 4 para se estacionar á frente da estréa material do 5. De todas as oscillações, 5 é numero mais ambicionado tanto quanto personalidade é interessada. A personalidade que o 5 traduz raramente prejudica ou offende outros. O 5 adora a harmonia; mas tambem é sujeito ás variações. Muitos casamentos estão sujeitos á realidade, pois o 5 não nasceu para ser uma solteirona ou ama secca bohemia. Se o 5 permanece solteiro, elle ou ella perde o valor da vibração.

A cor de Gloria como 5 é rosea; o seu mineral é argilla; suas flores são encarnadas; seus passaros são o cuckoo e o flamingo.

Consideremos agora a trilha nativa de Gloria, a qual indica o seu destino; isto é, a razão pela qual Gloria Swanson veio á luz nesta encarnação. Nasceu em 27 de Março de 1889, a oscillação do seu nascimento é 3, o qual é o numero de sentimento proprio. Desde que Gloria se fez actriz de cinema, ella está naturalmente enriquecendo o seu destino.

A vibração nativa 3 tambem indica que Gloria nasceu para ser uma mediadora. Desde que o feudo de Pola Negri-Gloria Swanson está de pé, eu estou um pouco duvidoso se, de facto, ella esteja sob o dominio da oscillação 3; afinal de contas não é por culpa de Gloria; em summa, na linguagem da California, "Quien sabe?".

SARINHA DO CIRCO

(FIM)

a deixa pensando em "principes encantados"... Sarinha sentiu algo de novo... Começava a conhecer o amôr... Pedro Lenox — assim se chamava o sympathico cavalheiro a quem Sara avistara, era filho de uma das mais ricas familias da cidade e a mais intima da casa do juiz Foster que ainda chorava a morte da filha idolatrada. A senhora Foster, essa vivia em continua magua, em pranto pela perda irreparavel do ente querido. Pedro ficara encantado com a belleza de Sara e, na mesma noite da estréa, estava ao seu lado, dizendo-lhe coisas ao ouvido como nunca Sara tinha ouvido antes. Aquelle idyllio, porém, é percebido pelo juiz Foster, que, ainda odiando aos saltibancos, apressa-se a contar o que vira ao amigo Lenox, prevenindo-o contra "essa gentinha", como elle se exprimia.

A sua implicancia vae ao extremo de pôr um detective, encarregado de investigar todos os passos de Macgargle e Sarinha, para que na primeira occasião os expulsasse da cidade.

Pedro Lenox tem uma desintelligencia com o pae, por causa de Sara a quem elle estava disposto a fazer sua esposa. O velho Lenox fica indignado com a decisão do rapaz, e corre a casa de Foster, em busca de um conselho.

Nesse interim, Macgargle, que onde estava punha logo uma banca de "monte", vê-se cercado pela policia de Foster, sendo obrigado a fugir. Sarinha que voltava, luta como uma leôa para dar fuga ao professor, conseguindo na verdade o seu intento, mas ficando presa como cumplice. As cartas e o dinheiro encontrados em seu poder, eram a prova pedida pela justiça e o juiz Foster era intransigente.

Não sabendo de Macgargle, longe de Pedro, a quem o pae afastara propositadamente, Sara começa a lamentar a sua triste sorte, vendo-se abandonada por todos.

O professor, no entanto, estava fazendo o possivel para voltar em auxilio da sua querida Sara e, depois de mil peripecias, consegue o seu desideratum. A sua entrada no tribunal causou sensação levada ao auge, quando elle contou a historia de Sarinha — neta do homem que a estava julgando!!! O juiz Foster, depois de alguns minutos recupera a presença de espirito mandando evacuar a sala. A familia se reune feliz... a paz voltava áquelles pobres corações. Sarinha era o raio de luz que fluctuava na grande e luxuosa mansão dos Fosters. Lenox volta e sente-se feliz em receber o "sim" dos labios de Sara. A alegria era geral... mas faltava alguem... o pobre malabarista tinha-se ido estrada afóra. Sara corre ao seu alcance e fal-o voltar e participar da sua riqueza. Mezes mais tarde ninguem reconheceria num popular vendedor de terrenos, o antigo emprezario ambulante — o "celebre" professor Eustace Macgargle...

G. SOUTO

NA HORA DO AMOR

(FIM)

nhã mandarei desafial-o para um duello! E' neste momento que chega o nosso Raymond, que ao ver o Marquez, exclama:

— Ha que tempos não o vejo, meu estimado Marquez, meu caro amigo de infancia! Que bella surpresa para mim!

— Raymond, afiança o Marquez, sempre foste o meu melhor amigo! Felicita-me! Vou me casar! Ha muitos seculos que tua familia tem-se batido e sacrificado pela minha! Ah! Raymond, chegaste justamente a tempo para te bateres por mim! Vae provocar o Duque de Duodi! Se te bateres hoje em duello com elle, tiras-lhe a vontade de se bater commigo amanhã.

Raymond provoca o Duque e depois de o insultar, exige que o duello se realise immediatamente no jardim. O Duque manda buscar a caixa das pistolas, que estava no automovel delle, e escolhe seus padrinhos. Raymond faz o mesmo, e ambos, obedecendo ás instrucções dos padrinhos do duello, collocam-se em frente um do outro, á distancia estipulada. Com extraordi-

nario sangue frio, pois tinha excellente pontaria, Raymond atravessa com uma bala a mão com a qual o Duque segurava a pistola, impossibilitando-o assim de se bater com o Marquez no dia seguinte.

Ao dirigir-se o intrepido e elegante Raymond para a casa de Elvira, o Marquez informa-o de que fora desafiado para outro duello. Raymond presta-se novamente a insultar o novo desafiante, e o segundo duello, tambem á pistola, realiza-se no mesmo jardim. Um dos padrinhos dá o signal de fazer fogo á contagem de tres, e a mão do desafiante é atravessada pela bala certeira do destemido e elegante Raymond.

Pela terceira vez o nosso heroe tenta entrar em casa de Elvira, mas ao approximar-se da porta, o Marquez participa-lhe que vae casar com ella. Raymond, convencido de que ella só gostava delle, conta ao Marquez o que se tinha passado durante o passeio fluvial. Os animos exaltam-se e o Marquez desafia-o para um duello!

Os combatentes vão para o Campo de Honra, mas durante o caminho Raymond convence-se de que não tem coragem para matar seu amigo de infancia e em voz baixa, diz-lhe:

— Simularemos um duello de morte... fingirei que morri... e depois embarcarei para a America.

— E permanecerás... morto?

— Sim! Dispara para o ar, e eu cahirei "morto"! Mas primeiramente vou telephonar a um amigo que é agente de serviços funebres, para trazer para cá um caixão de defunto. Assim que "morrer", serei collocado dentro do esquife e carregado para casa delle. Escapulirei então do caixão e permanecerei "morto" para ti e para... ella!

Raymond executa sua promessa á risca, mas no dia do casamento de Elvira não pode resistir á tentação de tornar a vel-a e apresenta-se em casa do pae della, como sendo o irmão mais novo do "defunto" do duello.

Elvira, todavia, descobre immediatamente que elle é o verdadeiro Raymond, e aos beijos e mais beijos, fogem ambos de casa, mas no meio da estrada, ao verem-se perseguidos, pulam para um auto-caminhão carregado de cestos e escondem-se em um delles.

Qual não é, porém, a surpresa de ambos, quando, ao quererem sahir do esconderijo, descobrem que o cesto fora amarrado a um balão afim de servir de alvo aos canhões de um regimento de artilharia. Os dois enamorados estavam então a uns trezentos metros de altura por cima de uma casa que tinha uma grande claraboia. A bala certeira de um canhão manejado habilmente por um artilheiro fura o balão. O cesto cae, mas como estava munido de um para-quédas, fica fluctuando no ar. O artilheiro dispara novamente o canhão e fura o para-quédas cahindo o cesto sobre a claraboia, cujos vidros se quebram deixando passar Elvira e Raymond que caem no sofá da sala do Juiz de Casamentos, o qual, depois das devidas explicações, consente em unil-os matrimonialmente até á morte, da qual elles acabavam de escapar tão milagrosamente.

BANDIDOS PERIGOSOS

(FIM)

morava. Apesar de todos os entraves, Jack consegue fugir e voltar para junto de Betty onde, com immensa surpresa, vem mais uma vez deparar a repetição do ataque anterior. Os terriveis bandoleiros, infelizes na primeira tentativa voltavam a refazer a façanha, esperançosos de uma bôa victoria. Mas a felicidade de Betty como que se achava assegurada por uma protecção occulta, da qual partiam sempre inspirações salvadoras nas horas difficeis de sua existencia.

MILTON SILLS E RAUL HURST EM "VALLEY OF THE GIANTS"

Que magnifico espectaculo um homem sósinho a enfrentar a selvageria diabolica de um forte grupo de malfeitores adestrados em todos os jogos do crime! Quantas vezes a sua morte quasi seria festejada com estridentes gritos de alegria satanica e feroz! Oh! mais ali havia um coração fiel de mulher honesta que tambem velava pela vida do valente cavalleiro que a salvara de uma deshonra e quiçá de uma desgraça. Pouco a pouco a lucta esmorecêu... o premio do merito vinha, por ultimo, galardoar o heroe que receberia, como recebeu, a mão de Betty como esposa ideal que a sorte lhe reservara e que mais não era do que uma dadiva de Deus.

Por uma noite de verão, em plena floresta onde começavam a vagar os primeiros habitantes nocturnos das selvas, um casal de amantes, se enlevava no ruido das coisas em busca da almejada felicidade...

Estás despedido!

(FIM)

ceberam que se tratava de Ray e dois bandidos, sendo um o tal Bill Jones que afinal cahia nas malhas da justiça. La Rue recebeu tambem a sua prenda merecida e assim Ray e Marjorie puderam conversar mais livremente...

O RIO DAS SURPREZAS

(Continuação)

do-se então os esforços dos novos amigos para as pesquizas a realizar. Fôra chamado o capataz de Barton, Romão Tibbets, moço aperaltado e com fumaças de valentão, para que auxiliasse as investigações por outros lados. Barbara acompanhal-o-ia.

Esta regosijara-se com o passeio, mas o peior é que o capataz buscara sempre o momento opportuno para lhe fazer propostas amorosas. Barbara repellira-o por lhe parecer bastante antipathico, mas Romão não desanimava no seu intento, antes, pelo contrario, insistia com mais e mais impertinencia, á medida que o tempo se passava. Aproveitando a mania romanesca da joven, na intenção de a salvar de um perigo imaginario, o capataz cortara disfarçadamente as redeas do cavallo em que ella montava, dando logar a que se realizasse uma corrida louca. Já nem mesmo o conquistador lhe podia valer, dada a distancia que os separava, quando Tom Greer, observando o estranho incidente, do alto de um morro, correra em soccorro de Barbara, salvando-a de morte imminente. Quanto ao cavallo, esse resvalara pelos desfiladeiros. Passada a hora afflictiva, a donzella comprazia-se em agradecer reconhecidamente ao seu heroico salvador. Romão, chegando momentos depois, fôra dispensado com seccura, e este, que não via Tom com bons olhos, promettera a si proprio vingar-se do vexame. Barbara e Tom tinham regressado ao rancho

(Termina no proximo numero)

Venus Mergulhadora

(Continuação)

O mestre approva a curta allocução de Marvin, e pede todo o silencio e attenção para as exposições da alumna Alice Smith sobre a utilidade dos insectos. A pobre Alice, toda tremula, sobe para o estrado, e titubeante, murmura:

— Meu thema versará sobre o util passatempo de collecionar insectos. A abelha, por exemplo, é o emblema da ordem e do trabalho! O feroz moscardo nunca morde uma pessoa que o receba com um sorriso! Vou soltar um, e hão de ver que tenho toda a razão. Muitas pessoas pisam em escaravelhos durante a noite! Vou cruzal-os com vagalumes, e os que nascerem serão pyrilampos! Mas o que vejo! O moscardo pousou na cabeça do mestre! Sorria, por favor, sorria!

(Termina no proximo numero)

A Religião e o Cinema

(FIM)

A igreja Methodista Episcopal de Chelsea, que é a minha igreja e que passará a denominar-se o Templo de Broadway, realiza todos os domingos á tarde uma exhibição cinematographica, destinada ás centenas de creanças que sahem dos acanhados apartamentos em que vivem sem logar para brincar.

Injectamos religião nessas reuniões, narrativas da Biblia e ao mesmo tempo passamos films attrahentes que não offendem a judeus, catholicos romanos, nem protestantes.

Com isso temos visto os nossos esforços apreciados pelos paes e augmentado a frequencia das escolas dominicaes.

No templo da Broadway fazemos exhibição uma noite por semana com fim recreativo apenas.

Quando é desagradavel o comer

(FIM)

Havia salmão crú, partido em fatias que pareciam ser pimentão, numa especie de molho ardente. E, depois, eram outros peixes crús em molhos exquisitos. E frutas tropicaes em profusão, e outras coisas exoticas que seria longo enumerar. Quando deixei a companhia, elles preparavam o banquete para o trabalho da tarde. Nesse momento dois "property men" passaram junto de mim, carregando pratos de peixe crú.

"Quanto tempo vão elles ainda comer essas coisas?" indagava um.

"Não sei. Mas em todo caso, ainda dois dias", replicou o companheiro.

"Safa! pobres artistas!" compadeceu o outro, e eu sahi dali, na convicção de que naquella noite não jantaria com prazer.

A MARIPOSA DO DANUBIO

(F I M)

barulho, e como Oscar não negasse, no meeting familiar, que estava apaixonado pela filha do sapateiro, o pae ameaçou-o de lhe tirar a herança e o direito ao titulo. E Mizzi soube disso, pelo que foi pedir conselhos ao velho tio relojoeiro, irmão de seu pae, que tambem a estimava como si fôra sua filha. E foi esse tio astucioso que teve a idéa: — irem os dois ao palacio do archiduque, onde elle iria a pretexto de examinar os relogios, cuja conservação estava a seu cargo; e aproveitaria a occasião para pedir a Sua Alteza a sua protecção, junto ao pae do conde... E foram ao palacio, sendo que o archiduque, ao vêr a bailarina, por quem sympathisara, prometteu auxilial-a.

Dias depois realizava-se uma caçada, organizada pelo archiduque, e foi uma surpreza para todos apresentar-se elle no local com uma linda joven, que apresentou como sendo a Princeza Mizzi... O joven cadete Rudolph Zirsky espantou-se ao vel-a, e alguem lhe disse que ella era filha do Archiduque que lhe escondera a paternidade até aquelle momento. Rudolph foi se entender com a linda creaturinha, e Mizzi, quando soube que extensão estava tomando a comedia preparada pelo principe, resolveu terminar com ella, ali mesmo, não escondendo aos presentes a sua verdadeira identidade, e embora agradecida ao archiduque, ella não se envergonhava nem da sua profissão nem de seu pae!

Houve um começo de escandalo, mas ali estava o archiduque, e como tudo era obra sua, esperavam a sua palavra, e todos ouviram respeitosos a sua maneira de pensar. Si aquella menina não tinha nobreza no sangue, tinha no caracter, nobreza no coração, muito mais digna que a dos brazões! O orgulhoso conde Zirsky não pôde deixar de apoiar aquellas palavras do principe, pelo que este lhe perguntou a razão, de não consentir no casamento de seu filho com uma moça tão digna...

Era claro. Sua Alteza fazia gosto naquelle casamento e, portanto, o casamento tinha de se fazer. Num instante o orgulhoso conde sentiu que estava errado, e logo o seu consentimento foi dado para o consorcio do seu primogenito e herdeiro de seu titulo e sua fortuna.

Mas o romance de uma artista não poderia acabar assim. Mizzi tinha ainda de voltar ao palco, para despedida de seus companheiros e de seus admiradores. Foi uma noite victoriosa, comparecendo todo o mundo nobre, chic e elegante. Pois si até o archiduque e o orgulhoso conde Zirsky lá estiveram, a applaudir a artista... O diabo foi que, ao abrir o panno mais uma vez, depois de uma revoada de applausos, o que se desvendou a todos os olhares foi a artista e o seu noivo em um doce amplexo, tão forte, que elles não perceberam que se beijavam amorosamente ante um publico boquiaberto... — R. Lavrador.

Precisam-se de duas moças

(F I M)

tregue aos enthusiasmos da victoria, quando um matulão lhe déra para roubar a conquista preciosa. Marianna puzera-se em guarda, e, munida de um tomate maduro, que apanhara á mão, ia projectal-o sobre o seu adversario. Mas quiz, porém, a pouco ou muita sorte que o "rei das caldeiradas" fosse esborrachar-se nas bochechas de Dexter Wright, gerente geral da Moddy Railway Company, que se estava regalando com as phases do combate. Claro que elle não gostara da graça; e, indignado, com as faces escorrendo calda, correra em perseguição do pseudo mocinho, até que o agarrara pelo gorro, dest'arte descobrindo o sexo da graciosa donzella. Esta, confusa, tremula, apenas podera responder que, não encontrando trabalho como moça, se resolvera a mudar de sexo para vêr se mais facilmente conseguiria um pedaço de pão para mitigar a fome. Dexter, bondoso e rico, entre surprehendido e apiedado, ao saber que ella se ufanava de saber stenographia, fornecera-lhe um "pistolão" para uma agencia de collocações. Mas a verdade é que o supracitado gerente, lá bem no fundo d'alma, se extasiara com a simplicidade e candura daquella desprotegida moça.

JAIME DEL RIO E SUA ESPOSA DOLORES DEL RIO

Num pulo, galgara Mariannita algumas das principaes arterias da Cidade-Luz, até que dera com a Agencia, lá encontrando uma austera Miss Timoney, que, por feliz coincidencia, ia á procura de moça que a substituisse, durante as suas proximas férias, nos escriptorios da grande empreza Hancock, onde havia cerca de 10 annos ella exercia a profissão de stenographa. A senhorita Timoney era uma solteirona ainda bonitota, a quem as collegas accusavam de amar o seu proprio chefe. E de facto, ella amava ha muito o Sr. Hancock, de quem cuidava com extremados carinhos, mas por isso mesmo tinha zelos por elle, a ponto de não se deixar substituir por qualquer das collegas. Marianna convinha-lhe. Era menos modesta, parecia-lhe até desengraçada, e a sua timidez favorecia em absoluto os designios da apaixonada "miss".

Mariannita fôra finalmente admittida ao serviço do Sr. Hancock, egualmente solteirão, que tinha por unica pessoa de familia seu sobrinho Jack Terry, um peralvilho, um ocioso muito disposto a conquistar a virtude da nova empregada, se não fôra esta repellil-o com inabalavel firmeza. Ora a nossa interessante joven, que se enganava constantemente nas instrucções que lhe déra Miss Timoney para prodigalisar todos os cuidados ao amimado Hancock, descobrira certa conversa entre este e o sobrinho, sobre a pretendida compra de uma industria ao seu rival Moody. Dexter Wright era nessa palestra apontado como um embaraço ás propostas do comprador, pois que o negocio valia muito mais do que a importancia fixada por Hancock. Chegára a opportunidade de uma conferencia entre os dois concurrentes, á qual assistira, como sempre, Dexter. Este regosijara-se com a boa collocação de Marianna e aproveitara o primeiro ensejo para testemunhar-lhe todo o amor que seu coração dedicava á "bellezinha". E ella, numa alegria sem limites, vira chegar o inicio de uma perenne felicidade. Iam as coisas por este lisonjeiro rumo, quando apparecera uma outra "Ella". Era Edna. Delafield, sobrinha de Moody e noiva de Dexter, por bel-prazer do tio. Edna regressava da Europa, patenteando ao noivo um amor que estava longe de sentir. Este correspondia-lhe com uma frieza mais franca. Ambos se enganavam, accrescendo a circumstancia de Edna nutrir amores clandestinos com o sobrinho de Hancock. Mas Mariannita, que tudo ouvira, vendo desmoronar-se a sua tão passageira ventura, virara as costas ao adorador, com a alma trespassada por cruel soffrimento. Seu proposito era abandonar o emprego, decidia-se a fazel-o ainda que á custa de penoso sacrificio, quando encontrara aberta a porta do cofre forte, fechando-o por precaução e nelle encerrando assim o pobre Sr. Hancock. Ha então, varias peripecias em torno deste incidente, que occasiona a suspensão da conferencia, sem se haver chegado a uma solução definitiva.

Marianna regressara ao seu triste lar, já sem forças para dispensar sorrisos á irmã querida, mas, apesar de tudo, crente na victoria de seus esforços. Ambas se decidiam a abandonar Nova York, respondendo a um annuncio em que se requisitavam duas moças para serviços domesticos numa casa de campo em Broadlawn. Por outra não menos singular coincidencia, essa rica moradia pertencia ao Sr. Moody, surprehendendo-se Dexter quando ali vira Mariannita nas humildes funcções de serviçal. Moody e Hancock reuniam-se então para o desfecho da sua conferencia. Entretanto, Jack Terry para abreviar o negocio do tio, attrahira Dexter a uma cilada, fazendo com que elle ingerisse uma determinada porção de narcotico afim de não se immiscuir no contracto que prejudiciaria o seu amigo e socio. Marianna, porém, sempre attenta, soccorrera o seu antigo apaixonado, e embora ainda adormecido, ella predispuzera as coisas de fórma que, em dado momento, Dexter interviesse a tempo de evitar o laço armado a Moody. De facto quando este se dispunha a assignar o documento, já o mancebo, depois de uma deliciosa scena com a sua protectora, se collocava entre os dois concorrentes, apontava a cilada e demonstrando a incorreção do Sr. Hancock e seu sobrinho. Aquelle se dispuzera, por fim, a pagar pelo justo valor o que pretendia adquirir, e como reparação do erro praticado, se resolvera a nomear Dexter como gerente geral da sua nova industria.

Jack e Edna confessavam publicamente o seu amor, por tanto tempo refreiado ante as vistas da familia, e Dexter Wright, livre, emfim, do seu compromisso para com Moody, justificava-se perante Marianna, que acceitava a proposta de casamento que o seu amado lhe offerecia, emquanto Miss Timoney, pretendendo demittir-se do cargo que exercera durante longos annos, se encontrava nos braços de Hancock, que lhe suggeria, num beijo amadurecido, a união dos seus destinos, visto que não podia passar sem os carinhos da sua preciosa auxiliar.

Eis como o Bom Deus premiou a virtude e os esforços de Marianna que jámais duvidou da recompensa divina aos que soffrem e se sacrificam pelas boas causas. — F. R.

DE CABEÇA ERGUIDA

(F I M)

peso do inimigo. Valdez exige que o presidente renuncie para ter direito á cadeira e poder casar com a filha delle. Lousada quer resistir mas é ameaçado de morte. Cede afinal em assignar a desistencia, quando Peter, que conseguira fugir da prisão e soltara todos os presos dos calabouços, entra no salão e implanta a anarchia de que resultou a derrota dos poucos homens que ali estavam e a continuação da bôa vida de harmonia, entre os habitantes da cidade. Terminada a missão que ali o levara, Peter talvez tivesse pressa de regressar, mas pelo menos não parecia, visto como Angela o preoccupava mais do que nunca.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$; 6 mezes, 25$. — Estrangeiro: 1 anno, 78$; 6 mezes, 40$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço Telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Dr. Plinio Cavalcanti. — Rua Senador Feijó n. 27 — 8º andar — Salas 86 e 87 — São Paulo.

OS LIBERTADORES

(Continuação)

boas familias, rapazes estudantes, jovens de aventura que se alistavam no regimento pelo simples prazer de uma experiencia inédita. Entre estes estava Bert Graham, rapaz bem commedido, timido por natureza, que déra o seu nome só para fazer a vontade de sua namorada, Dolly Gray, que o queria ver tambem defendendo as côres nacionaes.

Por outro lado, movido pelo prazer das aventuras, John Van Brunt, filho de uma distincta familia do sul, correra tambem a alistar-se no regimento de voluntarios. São estes dois rapazes, tão differentes de genio, que levados pela sorte, vêm a desempenhar tão importante papel durante os negros dias da campanha.

Por infelicidade de Bert, tão prompto viu Van-Brunt a sua namorada, começou logo a cortejal-a, si bem que a joven fingisse despresar os seus repetidos galanteios. Mas como Van-Brunt havia sido cadete da Escola Militar e entrára no regimento como sargento. Bert nada lhe podia dizer, como subalterno que era, vingando-se, então, com as accusações que fazia á namorada.

Entre os recrutas de mais bizarra apparencia contava-se Joe das Armas, cavalleiro de industria, sujeito de sete costados e que buscava sentar praça para livrar-se da justiça, pois, ao que sabemos mais tarde, Joe estava condemnado á morte e andava com o delegado de sua comarca a lhe seguir a sombra. E já fardado, marchava o Joe de um para outro lado, cantarolando á porta do aquartelamento:

Tanto na guerra
Como no jogo...
O Jô das Armas
Não nega fogo!...

De subito parou de cantar. E' que elle havia descoberto o delegado Ferragudo que lhe vinha no encalço. Descoberto o espertalhão, quiz o delegado leval-o a todo o custo, dizia, porque o corpo do "mal-acostumado" podia pertencer ao governo, mas seu pescoço, esse, pertencia á forca de sua comarca.

Como nada pudesse fazer, resolveu Ferragudo sentar praça tambem, affirmava, porque como delegado da comarca, tinha que não perder de vista o velhaco que ha muito já devia ter morrido no laço.

E no exercito, como soldado raso, ficou o Ferragudo a soffrer as penas pelas faltas que commettia, que eram muitas, e a servir de alvo ás chalaças do Joe, que não perdia vasa de se divertir e divertir os outros, á custa do delegado.

Um dia, já mais ou menos exercitados os voluntarios, appareceu em campo o Cel. Roosevelt, que havia sido designado para seguir como commandante do regimento. Nesse dia, tambem, chegavam ao acampamento os cavallos para montar o famoso "Nôno de cavallaria... a pé". Ao ver a rapaziada montada, o commandante riu-se a mais não poder, commentando depois de presenciar mais de cincoenta quedas:

— Isto pode não fazer parte do programma militar... mas que faz rir, lá isso faz!

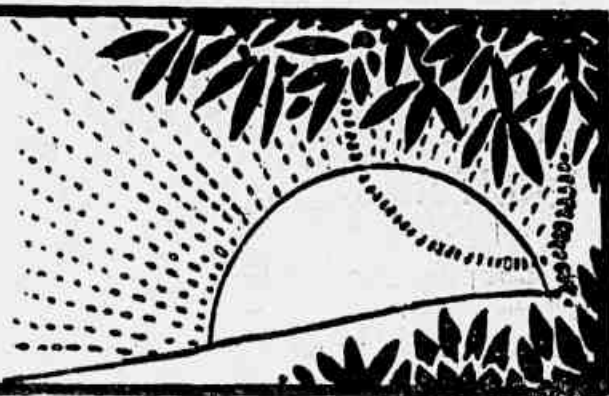
E depois, acercando-se de um grupo de voluntarios:
— Rapazes, tenho visto melhores e mais bem alinhados militares... mas, peores do que vocês — nunca!

Elles, porém, pouco se importavam com os fracassos do novo officio. O que queriam eram que fossem postos em marcha — a caminho de Cuba — para serem baptisados em sangue!

E um dia, por ordem do governo, chegou o trem para o transporte do lusido regimento para o porto de embarque. Bert e Van-Brunt, já reconciliados das muitas e repetidas zangas por causa de Dolly, acharam-se em pleno campo de acção, depois da pequena travessia maritima da Florida a Cuba. Mas a rudez da campanha começava a encher de terror o pobre do Bert. Fôra só por amor a Dolly — para lhe fazer as vontades, quando os rapazes do seu tope estavam se alistando — que elle se alistára tambem. Mas agora a guerra lhe parecia feroz. Tinha assomos de desertar. Era olhado pelos outros como um misero covarde. Os combates de emboscada punham-lhe o medo nalma e o rapaz, de patrulha nos campos cubanos, estava sempre para deixar o seu posto, assombrado com um ataque inesperado do inimigo.

Emquanto isto, Van-Brunt seguia levando toda a campanha numa brincadeira séria. Viera para luctar, e até aquelle momento, não tinha se defrontado com o inimigo peito a peito. O que havia era muito tiro de tocaia, muita trahição. As luctas de guerrilhas espalhavam-se por todos os recantos. Cubanos ao serviço dos realistas faziam emboscadas e, não raro, iam dizimando um a um, ataques e contra-ataques, mas quando viria esse dia de os bons soldados americanos. E' certo que falavam em se medirem as forças existentes em campo?

Um dia, surgiu, de facto, o perigo pela frente. Os

(Termina no proximo numero)

PESSOAS ENTENDIDAS DÃO PREFERENCIA AOS

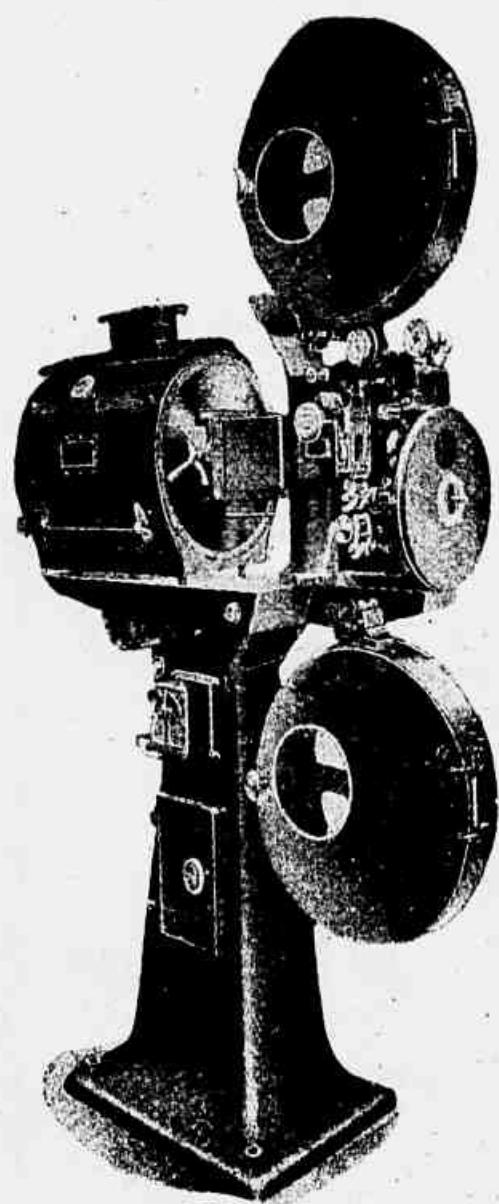
VERO TON

ODEON

SEM CHIADO

DISCOS NOVOS, ELECTRICOS ODEON

OS MELHORES APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS DO MUNDO

da celebre marca allemã "Nitzsche", "Saxonia V", simples, "Saxonia V", duplo que são:

Os mais modernos.
Os mais precisos.
Os mais praticos.
Os mais perfeitos.
Os mais nitidos
Os mais resistentes.
Os mais economicos.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

Unico representante para todo o Brasil

URANIA - FILM
LUIZ GRENTENER
Rua Senador Dantas, 91
Caixa postal 2971 — Telephone Central 1666 — End. Telegraphico "Uraniafilm" — RIO DE JANEIRO

Pedidos aos representantes nos Estados

Representantes: S. Paulo, Gustavo Zieglitz; Rua dos Andradas, 40. — Porto Alegre, G. Guedes & Cia.; Rua dos Andradas, 163 A. — Recife, J. A. Layher; Rua Imperador, 498.

TODOS OS

PRODUCTOS

GABY

FORAM

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

RECOMMENDAMOS:

ESMALTE, CREME, AGUA DE COLONIA

"Para Todos..." é o espelho que melhor reflecte os acontecimentos mundanos.

As charges do O MALHO sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - Iodo-tanico - glycero - arrheno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

O Tico-Tico dá recreio á creança ministrando, principalmente, ensinamentos da bôa moral.

"Brutos, Homens e Deuses"

Os primeiros fasciculos desta impressionante historia de aventuras que teve como theatro a Russia sovietica e que foi vivida e escripta pelo notavel sociologo polonez Fernando Ossendowski, encontram-se á venda em todos os pontos de jornaes. Custando cada fasciculo no Rio 500 réis e 600 reis nos Estados, póde-se obter assignatura para a obra completa, em 6 fasciculos semanaes, bastando, para isso, enviar o pretendente a quantia de 3$000 (tres mil réis) em vale postal, sellos ou registro com valor declarado á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

"Leitura para todos" acaba de ser radicalmente transformada, muitissimo melhorada sob todos os pontos de vista, inclusive augmento de tamanho e quantidade de paginas.

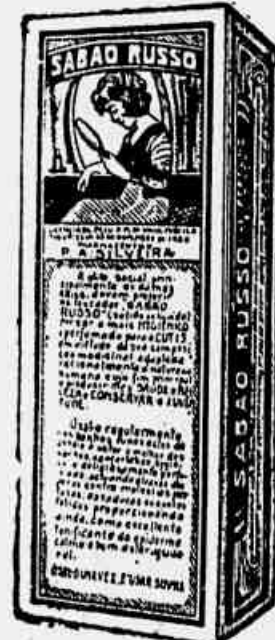
A BELLEZA DA MULHER

Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que póde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não póde ser

outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os póros de toda a impureza.

Productos antisepticos e medicinaes.

A' venda em toda a parte.

Laboratorio do Sabão Russo — RIO.

"CINEARTE" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

(Este numero contém 52 paginas)

BIOTONICO FONTOURA

PARA COMBATER:

ANEMIA, FRAQUEZA MUSCULAR, FRAQUEZA NERVOSA, SEXUAL E PULMONAR, NEURASTHENIA, DEPRESSÃO DE SYSTEMA NERVOSO, RACHITISMO, DEBILIDADE GERAL E' INDICADO O

BIOTONICO FONTOURA

PORQUE O BIOTONICO

REGENERA O SANGUE determinando o augmento dos globulos sanguineos.

TONIFICA OS MUSCULOS fornecendo ao organismo maior resistencia.

FORTALECE OS NERVOS corrigindo as alterações do systema nervoso.

LEVANTA AS FORÇAS combatendo a depressão e a fraqueza organica.

MELHORA A DIGESTÃO auxiliando o funccionamento dos orgãos digestivos.

PRODUZ ENERGIA, FORÇA e VIGOR que são os attributos da SAUDE.

O mais completo Fortificante

Off. GRAPH. d'O MALHO